

**ACTA DA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DO IPT
(QUADRIÉNIO 2018-2021)**

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezoito, pelas dez horas e trinta minutos, na Sala de Conselhos do Edifício "F", no Campus do Instituto Politécnico de Tomar, em reunião previamente convocada e presidida pelo Senhor Presidente do Conselho Geral, Prof. Doutor Augusto Carlos Ventura Mateus, compareceram os membros do Conselho Geral constantes da Lista de presenças anexa a esta ata, para tratar, discutir e deliberar sobre os assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 - Informações; -----

Ponto 2 - Eleição do Presidente do Conselho Geral; -----

Ponto 3 – Eleição do Secretário do Conselho Geral; -----

Ponto 4 - Aprovação das contas consolidadas do Instituto Politécnico de Tomar, relativas ao ano de 2017; -----

Ponto 5 - Proposta do Presidente do IPT para alteração do mapa de pessoal do Instituto Politécnico de Tomar. -----

Todos os conselheiros que não compareceram à reunião comunicaram antecipadamente a sua ausência, justificando-a com a necessidade de comparecerem a outros compromissos de carácter pessoal e/ou profissional urgentes e inadiáveis, tendo-se considerada justificada a sua ausência. -----

Estiveram também presentes o Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, no exercício do seu direito a estar presente em todas as reuniões do Conselho Geral para acompanhar os trabalhos da reunião e neles participar, ainda que sem direito a voto, conforme estabelecido nos Estatutos do IPT, bem como o Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, Dr. Miguel Pinto dos Santos, para informar e esclarecer acerca das contas submetidas à apreciação do Conselho. -----

Verificadas as condições necessárias para dar início à reunião o Presidente cessante do CG deu-a por iniciada, passando de seguida à discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto 1 - Informações, -----

O Presidente cessante informou todos os presentes que, dando cumprimento ao mandato que lhe foi atribuído na última reunião deu posse, no passado dia 24 de abril, à Dr.ª Maria do Céu Albuquerque, último membro externo cooptado pelos membros eleitos do CG que ainda não havia tomado posse, conforme termo de aceitação e conferência de posse que se anexa à presente ata. -----

O Secretário cessante do CG informou todos os presentes que, por despacho do Presidente, do IPT de 17 de abril último, foi dado início ao processo de eleição dos estudantes que irão passar a integrar o CG em substituição dos atuais que, entretanto, já atingiram o fim do seu mandato. -----



O conselheiro Luiz Oosterbeek informou que foi aprovada a criação, no IPT, da Cátedra UNESCO de Humanidades e Gestão Integrada do Território, cátedra que, estruturada como alavanca de projetos que cruzem as humanidades com as ciências, a tecnologia e a gestão territorial, tem a parceria de cerca de 40 instituições de quatro continentes, estando já a trabalhar na estruturação de um programa internacional foco em territórios de baixa densidade demográfica. -----

Para melhor enquadramento o conselheiro Luiz Oosterbeek entregou ao Secretário, para junção à ata, o documento sumário da cátedra. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção relativamente a este ponto da ordem de trabalhos passou-se ao ponto seguinte.

Ponto 2 – Eleição do Presidente do Conselho Geral, -----

Deu-se de seguida início ao procedimento conducente à eleição do Presidente do CG, de entre os membros cooptados, conforme previsto na alínea a), do n.º 1, do art.º 32.º, dos Estatutos do IPT. -----

Para tanto, o Presidente cessante do CG convidou os conselheiros presentes para apresentar propostas de indicação do membro externo que propõem que seja eleito para Presidente do CG. -----

Depois de solicitada e tomada a palavra, o conselheiro António Pires da Silva propôs o conselheiro Augusto Mateus, para a eleição como Presidente do CG, proposta que foi secundada pelos conselheiros Nuno Madeira e Luís Oosterbeek. -----

Porquanto mais nenhum conselheiro pediu a palavra, nem foi apresentada mais qualquer proposta de indicação para a eleição para Presidente do CG, o Presidente cessante do CG colocou a votação a única proposta apresentada, ou seja, a que propõe a eleição do conselheiro Augusto Mateus para Presidente do CG. -----

No ato da votação, seguiu-se a forma de votação secreta, expressando cada conselheiro o seu sentido de voto em folha branca dobrada em quatro que entregou ao secretário cessante do CG. -----

Da votação realizada resultaram catorze votos a favor da eleição do conselheiro Augusto Mateus e três votos em branco. -----

Em face dos resultados da votação foi dado como eleito para Presidente o CG, o conselheiro Augusto Mateus, que a partir desse momento, conduziu a reunião na qualidade de Presidente eleito. -----

Ponto 3 – Eleição do Secretário do Conselho Geral, -----

Deu-se de seguida início ao procedimento conducente à eleição do Secretário do CG, conforme previsto no Regimento do CG vigente. -----

Para tanto, o Presidente do CG convidou os conselheiros presentes para apresentar propostas de indicação do membro que propõem que seja eleito para Secretário do CG. -----

Depois de solicitada e tomada a palavra, o conselheiro António Pires da Silva propôs o conselheiro José Júlio Filipe, para a eleição como Secretário do CG. -----

Porquanto mais nenhum conselheiro pediu a palavra, nem foi apresentada mais qualquer proposta de indicação para a eleição para Secretário do CG, o Presidente cessante do CG colocou a votação a única proposta apresentada, ou seja, a que propõe a eleição do conselheiro José Júlio Filipe para Secretário do CG. -----

No ato da votação, seguiu-se a forma de votação secreta, expressando cada conselheiro o seu sentido de voto em folha branca dobrada em quatro que entregou ao secretário cessante do CG. -----

Da votação realizada resultaram treze votos a favor da eleição do conselheiro José Júlio Filipe e quatro votos em branco. -----

Em face dos resultados da votação foi dado como eleito para Secretário o CG, o conselheiro José Júlio Filipe, que a partir desse momento, secretariou a reunião na qualidade de Secretário eleito. -----

Ponto 4 - Aprovação das contas consolidadas do Instituto Politécnico de Tomar, relativas ao ano de 2017, -----

Sobre este ponto começou por intervir o Secretário do CG para informar que, em cumprimento do estabelecido na Lei e nos estatutos do IPT, as contas foram objeto de parecer dos membros externos que integram o Conselho Geral, que deram parecer favorável à aprovação das contas, conforme documento anexo à presente ata, cuja cópia foi exibida a todos os membros presentes para apreciação. -----

O parecer dos membros externos do Conselho Geral não justificou qualquer pedido de intervenção dos membros do CG. -----

Continuando a discussão deste ponto o conselheiro José Júlio Filipe, atento o facto de ser Administrador dos Serviços de Acção Social, fez uma rápida caracterização das contas dos Serviços de Acção Social e de seguida o Vice-Presidente do IPT, Dr. Miguel Pinto dos Santos, a pedido do Presidente do IPT, fez uma caracterização detalhada do exercício económico de 2017, por comparação com anos anteriores, com recurso a quadro que distribuiu aos conselheiros e informou os conselheiros sobre aspetos específicos das contas submetidas a apreciação do Conselho, cujo conteúdo já fora distribuído aos conselheiros. -----

Terminadas as exposições anteriores o Presidente do CG solicitou aos conselheiros que o pretendessem, a apresentação de eventuais pedidos de esclarecimentos complementares. –

Solicitaram esclarecimentos complementares sobre aspetos referidos no Relatório e Certificação Legal de Contas apresentado pelo Fiscal Único, os conselheiros Teves Vieira, Jorge Rosa, Rui Sant'Ovaia, Gonçalo Velho e Nuno Madeira que foram prestados pelo conselheiro José Júlio Filipe e pelo Vice-Presidente do IPT, Miguel Pinto dos Santos. -----

Não tendo havido mais pedidos de intervenção sobre este ponto, o Presidente do CG submeteu a votação a aprovação das contas anuais consolidadas do IPT acompanhadas do parecer do Fiscal Único do IPT, respeitantes ao ano de 2017. -----

No ato da votação, em que se seguiu a forma de votação nominal, cada conselheiro expressou verbalmente o seu sentido de voto, votando em último lugar o Presidente do CG. -----

Da votação realizada resultaram quinze votos a favor da aprovação das contas, por parte dos conselheiros Nuno Madeira, Paulo Coelho, Helena Monteiro, Alexandra Figueiredo, Carlos Coelho, Rita Anastácio, Teves Vieira, Jorge Rosa, David Botas, Maria Rosário Baeta Neves, Gonçalo Andrade. Luiz Oosterbeek, António Pires da Silva e José Júlio Filipe e dois votos de abstenção por parte dos conselheiros Gonçalo Velho, Rui Sant'Ovaia. -----

Em face dos resultados da votação foram dadas como aprovadas as contas anuais consolidadas do Instituto Politécnico de Tomar, acompanhadas do parecer do Fiscal Único do IPT, respeitantes ao ano de 2017. -----

Ponto 5 - Proposta do Presidente do IPT para alteração do mapa de pessoal do Instituto Politécnico de Tomar, -----

Dando início à discussão deste ponto, o Presidente do CG deu a palavra ao Presidente do IPT para que apresentasse a sua proposta de alteração do mapa de pessoal do Instituto Politécnico de Tomar, constante da proposta que se anexa à presente ata e cujo teor foi oportunamente divulgado junto de todos os membros do CG. -----

Tomada a palavra o Presidente do IPT esclareceu os motivos da proposta por si apresentada e solicitou a sua aprovação pelo CG. -----

No ato da votação, em que se seguiu a forma de votação nominal, cada conselheiro expressou verbalmente o seu sentido de voto, votando em último lugar o Presidente do CG. -----

Da votação realizada resultaram 17 votos a favor da aprovação da referida proposta de alteração, ou seja, de todos os conselheiros, pelo que se deu a mesma como aprovada por unanimidade. -----

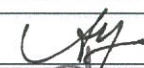
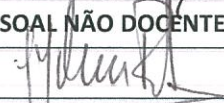




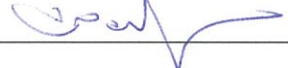
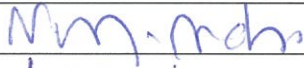
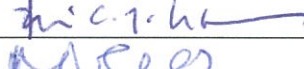
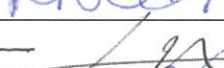

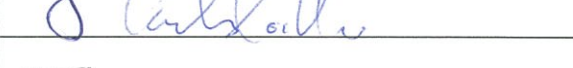


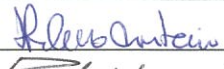
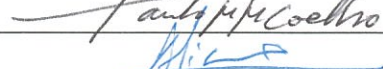
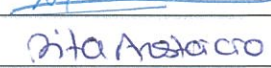


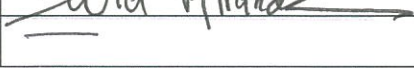

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas doze horas e trinta e cinco minutos. -----

Foi elaborada pelo Secretário do Conselho Geral, a presente ata, que depois de lida perante os membros do Conselho, foi aprovada por unanimidade dos presentes e vai de seguida assinada pelo Senhor Presidente do CG em exercício e pelo Secretário do CG. -----

LISTA DE PRESENÇAS

CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

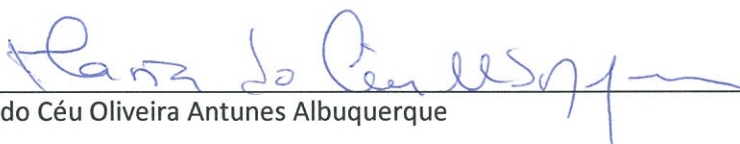
REUNIÃO DE 30 DE ABRIL DE 2018

Nome	Assinatura
PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL E REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA:	
Augusto Carlos Ventura Mateus	
SECRETÁRIO DO CONSELHO GERAL E REPRESENTANTE DO PESSOAL NÃO DOCENTE:	
José Júlio Mendes Martins Filipe	
REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA:	
Maria do Céu Oliveira Antunes Albuquerque	
Gonçalo Nuno da Cunha Costa Andrade	
António Pires da Silva	
António Jorge Rosa	
José Teves Vieira	
REPRESENTANTES DOS PROFESSORES:	
Nuno José Valente Lopes Madeira	
Rui da Costa Marques Sant'Ovaia	
Maria do Rosário Mendes Godinho Baeta Neves	
Luiz Miguel Oosterbeek	
Gonçalo Cardoso Leite Velho	
Carlos Alexandre Campos Pais Coelho	
Luís Manuel Mota dos Santos Figueira	
Maria Helena Morgado Monteiro	
Paulo Manuel Machado Coelho	
Alexandra Águeda de Figueiredo	
Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio	
REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES:	
Bernardo António Oliveira	
David Godinho Miranda Botas	
Diogo dos Santos Mendes	

TERMO DE ACEITAÇÃO E DE CONFERÊNCIA DE POSSE

O de seguida assinado, cooptado pelos membros eleitos do Conselho Geral, de entre personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes ao Instituto Politécnico de Tomar, com conhecimentos e experiência relevantes para este, declara aceitar a tomada de posse como membro do Conselho Geral, afirmando solenemente, o compromisso de cumprir as funções que lhes são confiadas, com respeito pelos deveres que decorrem da Constituição, da Lei e dos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar.

Abrantes, 23 de abril de 2018.



Maria do Céu Oliveira Antunes Albuquerque

-----***-----

Augusto Carlos Ventura Mateus, Presidente cessante do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Tomar, no exercício de competência que lhe é atribuída no n.º 5, do art.º 20.º, do Regulamento de Eleição e Designação dos Membros do Conselho Geral, anexo aos Estatutos do IPT, confere pelo presente termo, ao acima signatário, posse como membro do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Tomar, para um mandato de quatro anos, conforme estatuído no n.º 8, do art.º 30.º, dos Estatutos do IPT.

Tomar, 24 de abril de 2018.



Augusto Carlos Ventura Mateus

A. INSTITUTIONAL DATA

1. **Project title:** HUMANITIES AND CULTURAL INTEGRATED LANDSCAPE MANAGEMENT (HUM.CILM)

2. **Expected starting date:** October 1st, 2017

3. **Duration:** 4 years (2017-2021), renewable.

4. **Domain(s) or discipline(s) concerned:** All fields of the Humanities, namely archaeology, anthropology, history, geography, literature, communication, economics, sociology, law and their interfaces with earth and life sciences, with technologies and with the arts, within the scope of the chair.

5. **Name and full address of host institution(s):** Instituto Politécnico de Tomar, Gabinete de Relações Internacionais, Estrada da Serra, Campus da Quinta do Contador, 2300-313 Tomar, Portugal

6. **Faculty (ies)/Department(s) concerned (designation, country, and region):** Escola Superior de Tecnologia de Tomar (EU NUTS 3: Middle Tagus) and Centro de Estudos Politécnicos de Mação (EU NUTS 3: Middle Tagus). Interdepartmental Units concerned are: ACRP (Archaeology, Conservation, restoration and Heritage), CS (Social Sciences), Eng (Engineering) and MF (Mathematics and Physics).

7. **Executing institution:** Instituto Politécnico de Tomar (Polytechnic Institute of Tomar)

- **Project leader/contact person (name, curriculum vitae):**

Luiz Miguel Oosterbeek, Professor, email loost@ipt.pt – phone +351 917849330

Luiz Oosterbeek, born the 24th August 1960 in Ede (Netherlands), with Portuguese nationality, graduated in History (Lisbon 1982), having started his academic activity as an archaeologist in 1982. He worked mainly on the mechanisms of spread of agro-pastoralism in Iberia, the topic of his PhD research in Archaeology (London 1994, Oporto 1995). He has conducted research in the fields of prehistory, heritage and landscape management in Portugal, Africa and Southern America since 1983. For these activities he has received prizes and awards from the European Commission, the Brazilian Order of Advocates, the Portuguese Ministry of Culture, the Gulbenkian Foundation, the Portuguese Foundation for Science and Technology and several private sponsors.

Luiz Oosterbeek is the Secretary General of the International Union of Prehistoric and Protohistoric Sciences, since September 2006. He is also the Secretary General of the International Council for Philosophy and Human Sciences since October 2014, and a member of the German Institute of Archaeology, of the Scientific Committee of the European University Centre for Cultural Heritage (Ravello, Italy) and an advisor of the Taihu World Cultural Forum, as well as member of several other academic bodies. He is president of the Instituto Terra e Memória (Portugal), a research and development structure based in Mação, with ongoing projects in Europe, Africa and Southern America. As a former vice-manager of the Iberianamerican Program on Science and Technology, he assessed and monitored several research projects on Science and Society. From 1994, on several occasions he served as academic Expert for the European Commission in programmes such as Erasmus, Erasmus Mundus, Tempus, Culture or Marie-Curie. He is a Professor at the Polytechnic Institute of Tomar, coordinator of Master and PhD Erasmus Mundus programmes in quaternary and prehistory, professor at the Universities of Córdoba (Spain) and Ferrara (Italy), member of the scientific council of the Muséum National d'Histoire Naturelle (France). He has been a guest professor in over 40 universities from 20 countries in Europe and Brazil, and is a member of several NGOs in the field of cultural and environmental heritage.

Author of over 300 papers and 50 books, mostly on the origins of agro-pastoralism, rock art, landscape management and heritage studies, he is Director of the Museum of Prehistoric Art in Mação, Portugal (which holds the Vice-Presidency of the Association CARP for the Council of Europe Rock Art Itinerary), Vice-President of HERITY International in Italy and one of the founders of the Portuguese Association for Intangible Heritage. He is Principal Investigator of the Quaternary and Prehistory group of the Geosciences Centre of Coimbra University. Currently he is a member of the Scientific Commission and the leading task force of the International Year for Global Understanding. He is also involved in the preparation, for 2017, of the World Conference of the Humanities (organised by UNESCO, CIPSH and LIEGETOGETHER).

Based on his view that the business-oriented approach of contemporary universities damages their long term resilience, he proposed and coordinates an international research network, the Instituto Terra e Memória, with members and activities in three continents and over ten countries. He won the European Commission Erasmus Prize 1994 (lecturers) and the European Commission Gold Prize 2008 for the Quality of the Organization of Mobility (Intensive Programmes of the Polytechnic Institute of Tomar).

Since the end of the 1990's Luiz Oosterbeek started applying prehistoric archaeology models to assess contemporary issues of landscape management, leading to the presentation, since 2010, of a new framework of reference for integrated landscape management, currently applied in several contexts and the basis of an Erasmus+ strategic partnership named APHELEIA (apheleiaproject.org).

(extended CV annexed)

- **Full address/telephone/fax/e-mail/website:** Instituto Politécnico de Tomar, Gabinete de Relações Internacionais, Estrada da Serra, Campus da Quinta do Contador, 2300-313 Tomar, Portugal

Tel. +351 249 346363 / Fax. +351 249 346366 / email gri@ipt.pt / URL: www.ipt.pt

- **The academic team at the Polytechnic Institute of Tomar (IPT)**

The HUM.CILM chair is based on several years of combined transdisciplinary and applied research, lead by IPT. The first international projects on this topic were initiated in 2001, with the support of the European Commission programme Ecos-Ouverture. Then, IPT started a long lasting collaboration with the municipality of Mação, to establish a research and development centre there, which included the re-structuring of the local Museum (as from 2001), the establishment of research degrees (from 2005), the creation of the Polytechnic Studies Centre and, from 2013, the regular running of yearly advanced international courses. Mação, that since June 2016 integrated the Network of Global UNESCO Learning Cities, has, for over a decade, been a centre for inter-institutional networking on Humanities contributions for Cultural Integrated Landscape Management.

Apart from the project coordinator, the following professors and researchers from IPT are involved in the activities:

- Alexandra Figueiredo, professor of underwater archaeology and cultural heritage;
- Ana Paula Machado, professor of buildings conservation and rehabilitation;
- Cristina Andrade, professor of natural risks and hazards;
- Fernando Coimbra, professor of rock art;
- Gabriel Pires, professor of Engineering;
- George Nash, professor of anthropology and rock art;
- Hália Santos, professor of communication;
- Herminia Sol, professor of language and literature;
- Hipólito Collado, professor of rock art;
- Laurent Caron, International Relations;
- Luís Mota Figueira, professor of culture and tourism;
- Luís Santos, professor of biology and environment monitoring systems;
- Pierluigi Rosina, professor of geology, geomorphology and geo-heritage;
- Rita Ferreira Anastácio, professor of GIS and territorial engineering;
- Rosa Nico, International Relations
- Silvério Figueiredo, professor of prehistory and paleontology;
- Sónia Gonçalves, professor of human resources management and psychology of work
- Teresa Desterro, professor of art history.

8. Partners (list of participating institutions – further details in section C and the annex):

- 8 Universities from Europe
- 4 Universities from North and South America
- 2 Universities from Asia
- 2 Universities from Africa

Strategic research partners:

- 3 world scholar and management institutions
- UNESCO-MOST and Portuguese N. Commission
- 6 Portuguese partners (3 public authorities)
- 3 African partners
- 6 American partners
- 2 European partners

9. Total project budget (US \$): aprox. 125.000 USD/year (500.000 USD).

The proposed chair benefits from approved projects in the framework of Portuguese and European projects, namely:

- The Apheleia project, funded by the European Commission (contract 2014-1-PT1-KA203-001082);
- The Geosciences Centre of Coimbra University, concerning funds of IPT and ITM, funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology (contract UID/Multi/00073/2013);
- The research project *Moving Tasks Across Scapes*, funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology (contract PTDC/EPH-ARQ/4356/2014);
- The Erasmus Mundus Master programme on Quaternary and Prehistory, funded by the European Commission (contract 2014-0835/001-001);

- The Erasmus Mundus Master programme on Dynamics of Cultural Landscapes and Heritage Management, funded by the European Commission (contract 2014-2617/001-001).

Besides other under evaluation applications, these projects alone allow to secure the running of the chair for the considered period, in accordance with the plan of activities, considering an average of 70.000 USD/year.

10. Funding sources – organizations, bodies, and amount

- **In cash** – 250.000 USD (through already approved and prospective projects, namely funded by the European Commission). Out of these, for the moment the chair is launched with the activities related to the Apheleia Project funded by the Erasmus + programme, action KA2, that amount to 100.000 USD in the first year. The funding for the Humanities (Quaternary and Prehistory) sector of the Geosciences Centre of Coimbra University, through the Polytechnic Institute of Tomar and the Instituto Terra e Memória amounts to aprox. 30.000 USD/year until 2020 (total: 120.000). The remaining funds will be raised through other projects, IPT and the chair coordinator having an extensive record, since 1987, of successful applications.
- **In kind** – 250.000 USD: salaries (percentage dedicated to the chair, of the chair holder, teaching and management staff at IPT) and logistics (space, equipment, consumables) will be supported by the budget of IPT.

B. PROJECT DESCRIPTION

1. Type of project

UNESCO Chair X

UNITWIN Network The project proposes only a chair, at this stage, since there is an aim, from the point of view of the CIPSH, to launch and consolidate some chairs before the World Conference of the Humanities, jointly organised by CIPSH and UNESCO with Liège Foundation, in August 2017. All those chairs, including the present proposal, will converge to that World Conference. Yet, this proposal is part of a joint effort of a network of universities and research international federations in the field of the Humanities, to reinforce the scope of the Humanities also through a web of new UNESCO chairs. Some of the partners in this proposal will eventually organise their own proposals of chairs.

2. Domain(s) or discipline(s)

The chair is framed as a transdisciplinary chair, rooted in the Human Sciences and focused on Cultural Landscape Management and Sustainability. In his sense, the chair fosters the integration also with natural and social sciences, following the scope of the European project Apheleia (www.apheleiaproject.org) and its results. The chair will also contribute to strengthen CILM in partner universities, namely in the Global South, aiming at training sustainable transdisciplinary management leaders for territories' sustainable development, resilience and governance.

a. Relevance for the UNESCO Management of Social Transformations Programme (MOST) and articulation with the National Commission of UNESCO in Portugal

This chair is explicitly aiming to converge with UNESCO-MOST. The MOST programme of UNESCO is focused on the interaction between knowledge and action, to foster positive social change. This is precisely the goal of the HUM.CILM. The chair aims at being in regular contact with the MOST programme coordination, in relation with its research pillar and, particularly, on sustainability and knowledge sharing involving multi-stakeholders. More specifically, the HUM.CILM chair will seek advice from MOST on best coordination with eventual projects launched by UNESCO in the human and social sciences sector. Moreover, it will attempt to contribute for MOST ongoing re-design.

HUM.CILM will also seek advice from the Portuguese national Commission on best ways to contribute towards a collaborative strategy of UNESCO chairs and other UNESCO projects in Portugal.

b. Relevance for UNESCO's priorities

Following the dramatic long term of global wars ending in 1945, UNESCO charter (article 1) considered that peace must be established on the basis of humanity's moral and intellectual solidarity, targeting social progress and better standards of life in larger freedom. Its article 55 framed economic and social issues with cultural and educational cooperation.

The territory, amidst a stressful and often dramatic world in transformation, remains the ground that conditions the various possible futures for humans, and therefore the ground for peace or battles. The chair focuses primarily on four dimensions: how humans become aware and face dilemmas; how this is conditioned by the resilience of sociocultural matrices; how these interfere in knowledge sharing and transformation; and how specific transdisciplinary tools may be designed to analyse and offer foresight to society, anchored in long-term reasoning. The alternative, we argue, is alienation, then disruption and then potentially extreme violence.

The core methodology of the chair foresees four pillars for territorial governance, as defined in Oosterbeek 2012: education and training; sociocultural matrix reconstruction; stakeholder's engagement; and communication. It considers heritage management as a nuclear component of the territorial management, valuing the relevance of material remains for shared landscape understanding and of intangible heritage for self-recognition and agency. Thus the main importance of strategies to counter all sorts of alienation, but also of valuing contradiction and divergence as a main survival and innovation strategy. This approach meets the focus of UNESCO on mobilizing for education, building intercultural understanding, pursuing scientific

cooperation and protecting freedom of expression. Moreover, it seats at the heart of the debates on sustainability, and “The Future We Want”.

c. **Relevance for UNESCO Medium-Term Strategy for 2014-2021**

UNESCO current mid-term strategy is guided by the concern on focusing on its core priorities and to keep flexibility while setting a series of overarching and strategic objectives. The HUM.CILM chair relates directly to the overarching objective on “Equitable and sustainable development”, since it concerns the issue of landscape management in the context of sustainability.

While the success of sound and integrative sustainability policies diminish disruptive threats and thus contribute towards peace (the second overarching objective of UNESCO), the chair is in line with the global priorities of UNESCO: gender balance is considered in terms of the networking of the chair but, more than this, the philosophy of the HUM.CILM stresses the importance to maximise the diversity of perspectives and, hence, the need to secure all related required balances (gender, but also cultures, regions, ages, disciplines and other); also the chair network is designed as part of a global network involving North (primarily European) / South-South (Africa, Latin America, Asia) sharing. HUM.CILM meets the UNESCO strategic objectives on lifelong education (SO1 – since this is part of pillar one of the chair methodology, as it has been implemented for example in Mação, recognised in 2016 as a member of UNESCO’s “Global Learning Cities Network”, a strategy that, from 2017, HUM.CILM will also contribute to launch in Alto Paraíso, Goiás – Brazil; and, as soon as possible, in Cidade Velha, Santiago – Cabo Verde), on education for all (SO3 – since inclusive education processes are one of the components of the chair programme), on the relevance of science and technology (SO4 – since it is in this line that the chair encompasses the natural sciences and technology), on international scientific cooperation (SO5 – the chair directly linking a large number of research centres) and on the relevance of heritage (SO7 – for reasons already stated above).

d. **Relevance for the Sustainable Development Goals**

The proposal of the chair also builds from the Millennium goals strategy and is aligned with the Sustainable Development Goals for 2030. Although a directly evident link exists with SDG 11, on the sustainability of cities, the relation with all the goals is a fact that results from the nature of the topic of the chair itself, and specific references exist:

- on the one hand with goals that directly condition the perceptions of humans and thus their actions in the territories (SDG1 No poverty; SDG 2 Zero hunger; SDG 3 Good health and well-being; SDG4 Quality Education; SDG8 Decent work and economic growth; SDG10 Reduced inequalities; and SDG16 on its focus on strong institutions);
- and on the other on those that directly relate to landscape management (SDG 5 Gender equality, SDG 6 Clean water and sanitation; SDG 7 Affordable and clean energy; SDG 9 Industry, innovation and infrastructure; SDG11 Sustainable cities and communities; SDG12 Responsible consumption and production; SDG13 on the relation to resilience; SDG 14 Life below water; SDG 15 Peace, Justice and strong institutions; and SDG 17 on partnerships).

The chair has an applied dimension that directly operates in cultural landscape management contexts. In doing so, it fosters policies of integration (against poverty, hunger, or inequalities; favouring peace, justice and access to health, education or work), global sustainability (water, energy, heritage, consumption and values) and resilience (institution building, urbanism).

e. **Relevance for the objectives of the International Council for the Philosophy and Human Sciences (CIPSH)**

CIPSH engaged, with UNESCO, into a profound re-structuration of the Humanities in four main chapters, for which the HUM.CILM chair intends to contribute: re-structuring the *modus operandi* of the Humanities (new UNESCO chairs in transversal themes being a useful tool for that purpose), re-connecting the Humanities with daily life concerns (Cultural Integrated Landscape Management has precisely that aim), re-connecting the Humanities with other sciences, education and the arts (this is one of the pillars of the HUM.CILM approach) and to re-configure the global epistemological framework of the Humanities (the chair contributing for such reflection).

The Apeleia project, coordinated by IPT, has established a partnership with CIPSH, and led to the establishment of an European network that is in process of becoming an institutional member of CIPSH.

3. Summary of the project (150 words)

The long term objective of the HUM.CILM is to foster research and its application on the Humanities specific contribution to daily landscape management, thus meeting the strategy of the Sustainable Development Goals agenda, through future leaders capacity building. Specific objectives aim to establish a global research, education and innovation network, to demonstrate the specific use of the Humanities in daily life, to potentiate the impact of knowledge production and knowledge sharing and to educate new generations of qualified leaders within a transdisciplinary and creative framework, that will also allow humanities to directly connect with natural and formal sciences, technology and the arts. This will be achieved through an ambitious programme that brings together several ongoing partial projects and a very wide network of academic and other partners from Europe, Africa, South America and Asia, within the scope of CIPSH and UNESCO-MOST.

Context and justification (300 words)

Thirty years after the “Brundtland report”, we need to recognize our planet stands in a more unstable and less sustainable position, despite all intentions. It became growingly clear that Sustainability is not a matter for technology and natural and social sciences alone, since cultural values, traditions, memories and learned diverse skills play a decisive role. Progressive interconnection across different

disruptive features (environmental stress, terrorism, unemployment, xenophobia, and other) is an illustration all too dramatic to be ignored. The question is: can Humanities play a role other than of advice, or of promoting comparative studies?

Rio+20 Summit addressing poverty as the core issue of sustainability, called for a revision of the original concept, going beyond the so-called TRB. Yet, a new understanding needs to build from human cultural diversity and a new specific framework of reference is required, to address the challenges and to converge with other global initiatives, such as “Future Earth”, the “International Year of Global Understanding” and the “World Humanities Conference”.

Humanities are the base of an approach that will be able to address the challenges of Rio+20 and the Global Sustainability Goals, which leads to the current proposal of a chair. Its focus is to bridge different scientific domains within a long term approach and complex reasoning.

Over 100 students and staff, at least, will be yearly directly involved. Also, research degrees from various disciplines, intensive courses, workshops, internships, publications, applied activities and dissertations will result from an operational framework that involves, from its onset, over 15 disciplines and scholars and students from four continents. All will be permanently experiencing an academic environment that is daily connected to non-academic, private and public, partners. Furthermore, a strong communication strategy will contribute to disseminate the project results, while also engaging the population and several stakeholders in applied projects.

4. Objectives

Development objective (long term)

The long term objective of the HUM.CILM is to foster research and its application on the Humanities specific contribution to daily landscape management, thus meeting the strategy of the Sustainable Development Goals agenda.

Specific objectives (short term)

The main aims of the chair are: consolidation of the already existing network; education and best practices for students’ applied training in transdisciplinary innovative approaches to integrated cultural landscape management; yearly Intensive Seminars on Integrated Cultural Landscape Management for Local and global sustainability, rooted on in academic knowledge and in regional authorities co-operation; to undertake Humanities comparative studies in the field of sustainability; to publish essays, proceedings and media based materials.

A strategic partnership (Apheleia / Αφέλεια) was structured since 2014 under the coordination of IPT, aiming at structuring a convergent set of tools to foster the need for a properly Integrated (as opposed to dispersed) Cultural (i.e. human and diverse) Landscape Management (rooted in human understandings and leading towards governance through awareness and critical thinking) for Local and Global Sustainability (addressing the great global dilemmas, but also focused on individual anxieties and needs). Before this network, research has been undertaken by the project coordinator and several partners involved in this proposal, attempting to re-introduce humanities specific contributions into the daily agenda. A round-table organized with the support of the Brazilian industry sector, during the Rio+20 summit, was an important moment of such research. Apheleia became a step forward, and it found significant convergence with the International Year of Global Understanding (at its focus on linking research and citizens, explaining the link between local actions and global processes building from people daily gesture) and the International Council for the Philosophy and Human Sciences (and its current agenda, as stated elsewhere in this proposal), but the scope of HUM.CILM is to contribute for building a truly global strategic tool, that will engage several research and landscape management actors in the various continents.

The specific short-term objectives of the chair are four:

- 1) The establishment of a global research, education and innovation network, that will be able to generate new knowledge, to foster its application in real contexts and to communicate the outcomes and outputs;
- 2) To demonstrate the specific use of the Humanities in daily life, namely by re-introducing mid and long term reasoning in society agendas and by stressing the need to integrate problem-solving activities within dilemma-facing strategic agendas that may make sense for people;
- 3) To potentiate the impact of knowledge production and knowledge sharing for overcoming the difficulties of society, particularly making use of digital and geo-referenced tools, participative science and a network of territories of applied tools;
- 4) To educate new generations of qualified leaders within a transdisciplinary and creative framework, that will also allow humanities to directly connect with natural and formal sciences, technology and the arts.

5. Type of activity (several types of activities can be mentioned)

Postgraduate teaching programme X Short-term training X Research X

Visiting professorships X Scholarships X Institutional development X

In order to meet the specific objectives of the chair, all types of activities are covered.

The IPT has established, in partnership and as part of its institutional development strategy, the Centre of Polytechnic Studies of Mação, with dedicated resources (specialized library, online services, lecture and workshop rooms, laboratories, large auditorium), in close relation with the Humanities group of the Geosciences Centre of Coimbra University and a RI&D Institute for the Humanities (Instituto Terra e Memória). This centre, based in Mação “Global Learning Cities Network” member, is the basis of the HUM.CILM chair.

The Erasmus Mundus ongoing Master programmes, as well as the PhD programmes on Heritage (with the University of Extremadura, in Spain) and on Quaternary and Prehistory (with the Universities of Ferrara, Tarragona and National Museum of Natural History of France), are the basic teaching programmes. Yet, collaboration is also established with the research degrees in the other partner universities (PhD on Environment in Cabo Verde, PhD of History in Santa Maria/Brazil, etc.). Visiting professors and students mobility are a major secured component.

An intensive training programme will be organised every year, following the methodology of the Apheleia partnership. This will also be associated to fundamental and applied research (as part of current epistemological and methodological debates in the Humanities). Publications will result from all these activities, and institutional development, through the establishment of new applied projects and the enlargement of the network, are also expected.

6. Target beneficiaries

Students X Academics X Professionals X Other (specify): policy makers.

Following the Apheleia network, the chair will engage not only students, staff and professionals, but also policy makers that may incorporate knowledge developed as part of the research conducted, following the strategy of the World Conference of the Humanities.

7. Visibility and expected results at the national, regional and international level

This proposal endorses the “Future Earth” global aim to provide “knowledge for addressing the most pressing needs of humanity, including sustainable, secure and fair stewardship of food, water, biodiversity, energy, materials and other ecosystem functions and services”, and it does so promoting a strategy of widespread understanding of the full integration of the local and global scales and fostering a new framework of reference for integrated cultural landscape management. The strategic partnership sets two levels of results: strategic, mediate, goals; contextual, immediate, results.

In strategic terms, the project intervenes in the global debate on sustainability, amidst a crisis that stresses the pressure on social and economic aspects, rather than on the environmental dimension. In this respect, the project will contribute to promote long established Humanistic values, namely human dignity (the core of the Rio+20 statement), freedom and democracy (crucial for an efficient integration of various and distinct cultural understandings of the landscape), equality of rights and social equity (pre-conditions not only of the still active Agenda 21, but also of the Millennium goals), the rule of law and respect for human rights (namely the rights of persons belonging to cultural minorities); general socio-political democratic principles (crucial for a resilient landscape management, namely pluralism, non-discrimination, justice, solidarity and gender equality) and tolerance (in fact, more than this, the understanding that cultural differences are essential for social resilience and that minority cultural options stand for alternatives within society, that should be cherished rather than merely tolerated).

In contextual terms, the project will reinforce human capital related to social competences for generating integrative trends in social dynamics, through a greater qualification of new younger leading agents (the current students). In this sense, the generated human capital leads, on its end, to the reinforcement of social capital. This new human capital will be educated on the basis of basic transversal skills: entrepreneurship (leadership), digital skills (e.g. the museography strategies involving ICT) and multilingualism (as consolidated by the lexicon).

Tangible results will also be a permanent forum of debate (website), which will also serve to prepare four publications. A core result will be a multilingual lexicon on the keywords of sustainability: a large part of the problems related to establishing common strategies for sustainability derives from the different understandings of similar words, which actually mean different in other cultures (including the words “sustainability” or “human rights”).

A forth result will be the consolidation of the partnership itself, as a solid network that, in the future, will have a growing number of associated partners.

By addressing obstacles and divides of social, economic, cultural, geographical or other nature, the project will also have an impact on equity and inclusion (e.g. through specific inclusion strategies for disabled people as part of ILM considerations and Museographic approaches).

The Intensive seminars will be an important result, since despite not being an objective but a means to achieve the objectives, the fact remains they will be a major event every year, with a potentially very strong impact in society, as previous seminars organized by IPT since 1998 have demonstrated.

Finally, the project will enable an efficient and fast knowledge transfer among partners, namely educative global strategies (e.g. the social matrix developed by ITM, or the didactic communication tools to be prepared in the framework of the International Year of Global Understanding and what we expect to become a decade of dissemination of its initial impact).

Both levels, strategic and contextual, contribute for the reduction of unemployment. The future professionals trained in the framework of the current strategic partnership will have not only a solid theoretical education, but the understanding of the practical processes on how to implement post Rio+20 landscape management methodologies in specific contexts. This double competence will certainly be of benefit for the students’ future jobs and they will foster flexible and adaptive responses of institutions and regions in the line of integrated cultural landscape management, thus fostering region’s stability, competitiveness and resilience, hence fostering the understanding to address unemployment as an absolute priority.

There will be four types of target audiences for the disseminations strategy: the members of the partners in the consortium (staff, students, affiliates – or internal target), the academic sector, regional and national policy makers, and the civil society in general.

The internal target will be served using the web-based media, and via direct internal communication via the services of each partner (newsletter, mailing, etc.). The direct target will be the staff, students and officials dealing with the themes focused in the project, (c. 4.000 people), but also (for information and reference) the whole community (above 20.000 people). The purpose of this dissemination, namely to the core group (the 4.000) is to engage a maximum of interest towards a participatory dynamic

The academic sector will be approached using the web-based media of the partnership, the academic discussion lists and international forum of debate, besides individual invitations in the context of specific activities (e.g. contributions for a specific reference publication).

The policy makers will be involved by receiving information on the outputs of the project, but also through direct contact from the regional governance of regional authorities' partners and via invitations to specific regional or national authorities to participate in specific activities.

Finally, civil society will be mainly informed through standard media (supplied by press-releases). A poster will also help in this case.

Given the nature of the partnership and its specific aims, it is not foreseen to organize specific public activities for the dissemination. But, besides the measures already mentioned (web-based and press-releases), and the printing of a poster, the partners have approved a common logo that will be used in their public presentations throughout the three years. This will be a most powerful dissemination mechanism, since it will attract users for the website and related materials.

In terms of media, the project expects to have a strong capacity to intervene in the future International year of Global Understanding, itself with dissemination structures not only for the whole of the EU (and its national governments) but beyond it, in all continents.

All produced materials will be made available for free down-load in the project website. A restricted number of printed copies (c. 300) will be mainly reserved for libraries and research and education centers, also free of charge. Their use will be free, according to the academic rules of citation.

The project outputs will remain available online at least in the website www.apheleiaproject.org and other partners. The project will lead, in the future, into a master program. But before the activities and results expected during the present project, it would be premature promote such a program. The focus is to design a structure that will be aligned with Rio+20 and with three major existing tools, within a culturally driven perspective: European charters, the International Year of Global Understanding and Future Earth.

8. Implementation strategy – How the project will be implemented?

a. Management

The chair will be framed within the pedagogic structure of IPT, but also with two further affiliations: to the Geosciences Centre of Coimbra University (a research centre of the Portuguese network of RDI, rated “Excellent” by the international evaluation panels and being a centre that has a double register, in earth and human sciences – the chair being linked to this later specific group but also involving the other research groups, on fossil energy and geo-technologies, all being relevant for landscape management) and to the CIPSH.

For this reason, the project will have a board integrating the project leader (Luiz Oosterbeek), a representative of the Geosciences Centre of Coimbra University (Helena Henriques) and a representative of CIPSH (to be indicated by its Executive Committee), assisted by the International Relations Office of IPT (Rosa Nico). The board will be assisted by a HUM.CILM UNESCO chair advisory committee, integrating one representative of the advanced teaching programmes of IPT (Pierluigi Rosina), one representative of the Apheleia network (Benno Werlen), one representative of Master students (elected among students of all related Master courses), one representative of PhD students (elected among students of all related PhD programmes), three representatives from the private sector, three representatives from landscape management authorities, one expert from pre-university education (José António Almeida) and one representative of each of the main partner networks on related topics: Hsiung Ping-Chen (Asia), Maria Medianeira Padoin (Latin America), Moustapha Sall (Africa).

The board will secure all the scientific and pedagogic main needs of the project, the quality requirements of the specific existing degrees of studies at IPT being validated by the established relevant councils within the Institute, and also by the Geosciences Centre and CIPSH (concerning the scientific contents). The advisory board will meet online, at least once a year. It will discuss and approve recommendations to the chair, and will be presided by one of the external professors, to be elected in the board first meeting.

Although this management structure might seem “heavy”, in fact it benefits from the already existing networks and also the IPT accumulated experience of running large international projects. External quality assurance will be secured by yearly assessment reports by independent observers and by the feedback of the attendants in the various activities.

b. Capacity-building

As stated above, the HUM.CILM is presented as part of a global strategy on capacity building that addresses various targets: organic (institution building), epistemological (transdisciplinary focusing), knowledge sharing (university and other strategic sectors, NSS networking) and public policies (landscape management and global transversal goals of equity, balance and peace for sustainability).

Capacity building through the HUM.CILM has three main outputs: the education and training of students (Master and PhD, primarily); the design of new tools, methods and models for integrated landscape management; the publication of reports, essays and papers (primarily open source available).

To substantiate this strategy, apart from the Apheleia European project the IPT concurs with its Master programmes in Archaeology (one related to the Erasmus Mundus Master Quaternary and Prehistory and the other with the Erasmus Mundus DYCLAM Cultural Landscapes), in Geographic Information Systems and Landscape management, and in Cultural Tourism. Furthermore it concurs with its collaboration to the PhD programmes in Quaternary and Prehistory (Erasmus-Mundus, of the Universities of Ferrara, Tarragona and the Muséum National d'Histoire Naturelle in Paris) and Heritage (of the Universities of Extremadura, Córdoba, Huelva and Jaén, in Spain).

The link with local administrations is secured through the partnership with the Municipality of Mação, the Middle Tagus Intermunicipal Community and their own global networks of local administrations. The research dimension is framed under the selective quality criteria of the Geosciences Centre of Coimbra University and of the CIPSH.

c. Sustainability

As stated above, the chair builds from an existing international network and over a decade of projects in this domain, led by IPT. The sustainability of the chair is therefore directly related to this networking and the academic and applied project it is capable of generating, as proved throughout those years and is now reinforced with partnerships with CIPSH and UNESCO. The ultimate sustainability of the project will depend on its capacity to influence academic leading research and education, policies and paradigm shifts.

d. Transfer of knowledge

The concept of HUM.CILM is itself a knowledge transfer across disciplines, to produce an innovative framework of reference. There will also be knowledge transfer among universities in the established North-South-South partnership, and between the academic, public administration and private sectors.

9. Proposed schedule of major activities

Chair Gantt Chart	2017	2018				2019				2020				2021		
Activities	Aut.	Wint	Spr.	Sum.	Aut.	Wint	Spr.	Sum.	Aut.	Wint	Spr.	Sum.	Aut.	Wint	Spr.	Sum.
A1. Networking																
A2. Unesco chairs																
A3. CIPSH conf.																
A4. Youth Forum																
A5. Website																
A6. WS skills																
A7. WS commun.																
A8. Applied CILM																
A9. Media Comm.																
A10. Theory																
A11. Seminars																
A12. Web module																
A13. Profess.																
A14. Stud.sch.																
A15. Publications			E	E	R	B	E	E	R	B	E	E	R	B	E	R, B

Note: some activities precede the chair beginning, due to the CIPSH-UNESCO schedule of the World Humanities Conference. E: Essay; R: Report; B: Book.

Specific objective	Main activities	Schedule
O1. Establishment of a global research, education and innovation network	A1. Articulation with Apheleia and related networks. A2. Partnership with convergent other UNESCO chairs. A3. Attendance to major CIPSH word conferences and main seminars. A4. Creation of a Youth Global Forum.	A1. March 2017 onwards. A2. October 2017 onwards. A3. 2017 (August, Liège), 2020 (date to define) and other relevant events. A4. October 2018.
O2. Demonstrate the specific use of the Humanities in daily life	A5. Reinforcement of Apheleia website, integrating it with georeferenced databases and diffusion media tools of good practices. A6. Training workshops on experimentation of skills and the relevance of gesture for fostering creativity. A7. Training workshops on strategic communication for policy making and on participative science.	A5. December 2017. A6. Twice a year (Winter, Summer). A7. Once a year (Autumn).
O3. To potentiate the impact of knowledge production and knowledge sharing	A8. Applied field experiments of CILM in partnership with the CIMT (Portugal), Documento (Brazil), and other scenarios in Europe, Asia, Africa and Latin America. A9. Media Communication	A8. January 2018 onwards. A9. October 2017 onwards.
O4. Educate new generations of qualified leaders	A10. Elaborate on the theoretical framework of reference of CILM. A11. Intensive Seminars. A12. Development of an online teaching module. A13. Visiting professorships.	A10. Yearly research within the courses activities. A11. Yearly in the Spring. A12. 2018. A13. At least 3 per year.

C. PARTNERSHIPS/NETWORKING

a. Participating partner institutions (addresses and endorsement letters in the annex)

Universities

1. UniFe – Università degli Studi di Ferrara, Italy – Prof. Carlo Peretto (Human evolution, link with another UNESCO chair being proposed).
2. MNHN – Muséum National d'Histoire Naturelle, France – Prof. François Sémah (Prehistory, link with another UNESCO chair being proposed).
3. FSJU – University of Jena, Germany – Prof. Benno Werlen (Geography, link with another UNESCO chair being proposed).
4. IPES – Catalan Institute of Human Paleoeology and Social Evolution, Universitat Rovira I Virgili, Tarragona, Spain – Prof. Robert Sala I Ramos.
5. UEx – Universidad de Extremadura, Spain – Prof. José Júlio Garcia Arranz (Art History). Facultad de Filosofía y Letras, Dpto. de Arte y Ciencias del Territorio Avda. de la Universidad s/n, 10004-CÁCERES (ESPAÑA); Tel. 00 34 927 215513; email: jjturko@gmail.com
6. UJM – Université Jean Monet de St. Etienne, France – Prof. Jacqueline Bayon (Cultural Landscapes).
7. BTU – Technical University of Brno – Prof. Helena Zemanková (Architecture).
8. CGEO – Centro de Geociências da Universidade de Coimbra, Portugal – Prof. Rui Pena dos Reis (Geology).
9. UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, Brazil – Prof. André Luís Ramos Soares (Ethnoarchaeology, link with another UNESCO chair being proposed).
10. CUHK – Chinese University of Hong-Kong – Prof. Hsiung Ping-Chen (Asian Humanities, link with another UNESCO chair being proposed).
11. UCAD – Université Cheikh Anta Diop, Dakar, Sénégal – Prof. Moustapha Sall (Anthropology).
12. UCV – Universidade de Cabo Verde – Prof. Judite Nascimento (Geography, link with another UNESCO chair being proposed).
13. CASS – Chinese Academy of Social Sciences – Prof. Chao Gejin (Intangible Heritage).
14. UFMG – Federal University of Minas Gerais – Prof. Luiz Villalta (History, link with another UNESCO chair being proposed).
15. SVC – Sri Venkateswara College, University of Delhi, Delhi, India – Prof. Meenakshi Barhat.
16. University of Pennsylvania, USA – Prof. James Pawelski (Psychology).

Strategic partners:

1. NC – UNESCO National Commission, Portugal – Dr. Elizabeth Silva.
2. APH – Academia Portuguesa da História, Portugal.
3. CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Portugal.
4. ITM – Instituto Terra e Memória, Portugal – Dr. José António Almeida.
5. CMM – Municipality of Mação, Portugal – Dr. Sara Cura.
6. CEFOG – Centro de Estudos de Fotografia da Golegã – Dr. António Ventura. Address: Largo D. Manuel I, 2150-128 Golegã; tel: 249979120; email: casa.relvas@cm-golega.pt; aventura@ipt.pt
7. AEVH – Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, Portugal, Dr. José António Almeida.
8. NLL – National Library of Lithuania, Lithuania – Prof. Renaldas Gudauskas (Communication).
9. CUEBC – Centro Universitario Europeo per I Beni Culturali, Italy – Dr. Ferruccio Ferrigni.
10. IBIO, Brazil – Prof. Ingelore Scheunemann.
11. Documento, Brazil – Dr. Erika Róbrhan-González.
12. ITMB – Instituto Terra e Memória Brasil – Dr. Henrique Mourão.
13. IE – Instituto do Espinhaço, Brasil – Dr. Luiz Cláudio Oliveira.
14. APPEF – Asociación Peruana de Prospectiva y Estudios del Futuro, Peru – Prof. Fernando Ortega San Martín.
15. DINAM – Direção Nacional de Museus, Angola – Dr. Ziva Domingos, zivado@hotmail.com
16. GSG – Government of the State of Goiás, Brazil – Dr. Jacqueline Vieira
17. CMSM – Câmara Municipal de São Miguel, Cabo Verde – President Hermenio Celso Fernandes.
18. CMRG – Municipality of Ribeira Grande, Cabo Verde – Eng. Silvano Barros.

Global partners:

1. CIPSH – International Council for the Philosophy and Human Sciences – Prof. Chao Gejin.
2. HERITY International – Dr. Maurizio Quagliuolo.
3. IYGU – International Year of Global Understanding – Prof. Benno Werlen.
4. UNESCO-MOST – Management of Social Transformations Programme. Note: CIPSH is collaboration with MOST, and Luiz Oosterbeek has direct responsibility in the bilateral relations. Furthermore, MOST is a partner in the Apheleia project.

b. **Other inter-university networks and relevant confirmed partnership (name and address of each).**

UNESCO chair

1. UEV – Universidade de Évora – Prof. Themudo Barata (*Intangible Heritage and Traditional Know-how: Linking Heritage chair holder*)

UNESCO in preparation chairs (no letters attached since they are from partner Universities whose letters are already attached)

1. UniFe – Università degli Studi di Ferrara –on Quaternary and Prehistory.
2. FSJU – University of Jena, Germany –on Global Understanding.
3. UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais –on Enlightenment.
4. UFSM – Universidade Federal de Santa Maria –on Frontiers and Migrations.
5. UCV – Universidade de Cabo Verde – on Urban spaces.

D. FUNDING OF THE PROJECT

1. Total project budget – aprox. 125.000 USD/year (500.000 USD).

Chapter	2017	2018	2019	2020	2021
Staff		50.000	50.000	50.000	50.000
Infrastructure + consumables		7.500	7.500	7.500	7.500
Mobility		55.000	55.000	55.000	55.000
Management		5.000	5.000	5.000	5.000
Publications	5.000	2.500	7.500	7.500	7.500

2. Contribution of your institution

Budgetary provision (in US \$)

250.000 USD (through already approved and prospective projects, namely funded by the European Commission). Out of these, for the moment the chair is launched with the activities related to the Apeleia Project funded by the Erasmus + programme, action KA2, that amount to 100.000 USD in the first year. The funding for the Humanities (Quaternary and Prehistory) sector of the Geociences Centre of Coimbra University, through the Polytechnic Institute of Tomar and the Instituto Terra e Memória amounts to aprox. 30.000 USD/year until 2020 (total: 120.000). The remaining funds will be raised through other projects, IPT and the chair coordinator having an extensive record, since 1987, of successful applications.

Note : see annexes on contracts

In-kind services (in US \$)

250.000 USD: apart from this amount of funding, directly related to IPT investment, other travels, accommodation and publications will be supported by the network of partners, namely the Municipality of Mação where most activities will occur.

3. Extrabudgetary resources to be mobilized

All on-site activities (workshops, seminars, applied projects) will benefit from logistic support of the partners and, in case of specific applied projects, specific funding.

Potential complementary funding sources are European Commission, Portugal 2020 structural funds programme, Foundation for Science and Technology, public territorial authorities, private sponsoring. The experience of IPT is to run several mid-term projects. For instance, besides the above stated funding, IPT is currently involved in two relevant projects in the field of HUM.CILM, both funded through the Creative Europe programme: one on Carnival and Feasts and another on rock art and territorial identities.

E. SUPPORT

Institutional support

This proposal is submitted by the President of the Polytechnic Institute of Tomar and endorsed by the relevant units. It is also endorsed by several partner institutions.

UNESCO support

The chair has a particularly relevant relation with the National Commission of UNESCO in Portugal and with the UNESCO-MOST programme. Through CIPSH, it also has a collaboration with the UNESCO-Japan project on Sustainability Science.

Support by the National Commission for UNESCO in the country concerned

The proposal has been discussed in detail with the National Commission of UNESCO



I - BALANÇO CONSOLIDADO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2017

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
	FUNDOS PROPRIOS:		
51	Património	5.638.848,90	5.638.848,90
55	Ajustamentos de partes em capital de empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Diferenças de consolidação		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	328,41	328,41
576	Doações	6.016,60	6.016,60
577	Reservas decorrentes da transferência de activos		
59	Resultados transitados	53.602,33	701.284,40
88	Resultado líquido do exercício	-173.363,00	-874.676,41
	Total dos fundos próprios	5.525.433,24	5.471.801,90
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos		
	Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores — Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	159.904,00	
26	Outros credores	7.800,08	29.903,86
		167.704,08	29.903,86
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1.496.241,80	1.611.943,65
274	Proventos diferidos	11.510.872,04	12.576.857,29
		13.007.113,84	14.188.800,94
	Total do passivo	13.174.817,92	14.218.704,80
	Total dos fundos próprios e do passivo	18.700.251,16	19.690.506,70

Página 2

Abreviaturas:

AB=activo bruto.

AP=amortizações e provisões acumuladas.

AL=activo líquido.




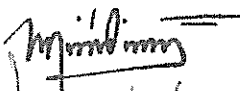
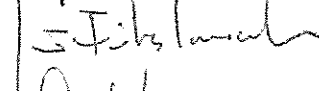


II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2017

Unidade: Euros

CODIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
POC-Educação		2017		2016	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	6.058,51		7.598,64	
	Matérias		6.058,51		7.598,64
62	Fornecimentos e serviços externos	1.340.672,35		1.288.545,80	
64	Custos com o pessoal	11.558.161,71		11.470.294,50	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	375.868,54	13.283.702,60	395.689,47	13.154.529,77
66	Amortizações do exercício	1.108.342,31		1.134.243,31	
67	Provisões do exercício	68.322,35	1.174.664,66	729.975,61	1.864.218,92
65	Outros custos e perdas operacionais	53.784,71	53.784,71	57.772,16	57.772,16
	(A)		14.520.210,48		15.084.119,49
68	Custos e perdas financeiras		9.307,92		6.698,66
	(C)		14.529.518,40		15.090.818,15
69	Custos e perdas extraordinários		27.939,45		51.023,66
	(E)		14.557.457,85		15.141.841,81
86	Resultado líquido do exercício		-173.363,00		-874.676,41
			14.384.094,85		14.267.165,40
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas	59.931,75		55.924,01	
712	Prestações de serviços	251.860,00	321.791,75	228.293,11	294.127,12
72	Impostos e taxas	1.663.358,28		1.723.845,73	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	143.370,26		177.633,58	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências — Tesouro				
742 e 743	Outras	11.331.507,34		11.152.685,78	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		13.138.235,88		13.954.175,09
	(B)		13.460.027,63		13.338.302,21
78	Proveitos e ganhos financeiros		387,13		331,28
	(D)		13.460.414,76		13.338.633,49
79	Proveitos e ganhos extraordinários		923.680,09		928.531,91
	(F)		14.384.094,85		14.267.165,40
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B)-(A) =		-1.060.182,85		-1.745.817,28
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =		-3.920,79		-6.367,38
	Resultados correntes (D)-(C) =		-1.069.103,64		-1.752.184,66
	Resultado líquido do exercício (F)-(E) =		-173.363,00		-874.676,41



	CONTA	€		% TOTAL		VARIACÃO		
		POC-Educação	2017	2016	2017	2016	€	%
ACTIVO								
1	Imobilizado		39.807.889,07	39.743.896,35	213,30%	201,84%	143.992,72	0,36%
	Bens de domínio público	45						
	Imobilizações incorpóreas	43	7.102,26	6.915,60	0,04%	0,04%	186,66	2,70%
	Imobilizações corpóreas	42	39.726.991,76	39.626.651,30	212,44%	201,25%	100.340,47	0,25%
	Investimentos financeiros	41	36.000,00	46.569,00	0,25%	0,24%	-10.569,00	-22,91%
	Imobilizações em curso e adiantamentos	44	107.295,93	63.829,30	0,57%	0,32%	43.466,63	68,10%
2	Amortizações acumuladas	48	21.912.879,68	20.806.537,37	117,18%	105,67%	1.106.342,31	5,32%
3	Existências		1.481,30	2.748,40	0,01%	0,01%	-1.267,10	-47,19%
	Matérias-primas	36						
	Produtos e trabalhos em curso	35						
	Produtos acabados e intermédios	33						
	Mercadorias	32	1.481,30	2.748,40	0,01%	0,01%	-1.267,10	-47,19%
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos e adiantamentos	34+37						
4	Provisões para depreciação de existências	39						
5	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	-						
6	Dívidas de terceiros - Curto prazo		2.601.732,60	1.893.577,74	11,03%	9,62%	168.154,84	8,88%
	Empréstimos concedidos	28+1+23+21						
	Clientes, cc	211	61.762,00	96.739,09	0,30%	0,49%	-34.976,09	-36,16%
	Alunos, cc	212	267.990,62	143.900,70	1,54%	0,73%	144.089,92	100,13%
	Utentes, cc	213	1.927,40	3.858,35	0,01%	0,02%	-1.930,95	-49,79%
	Clientes, alunos e utentes - Títulos a pagar	214						
	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	218	1.698.834,78	1.634.047,94	9,08%	8,30%	64.786,84	3,96%
	Devedores pela execução do orçamento	251						
	Adiantamentos a fornecedores	229						
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	261+262						
	Estado e outros entes públicos	24	130,32	1.892,47	0,00%	0,01%	-1.762,15	-93,11%
	Outros devedores	262 e 269	11.076,84	13.146,19	0,06%	0,07%	-2.069,35	-18,69%
7	Provisões para cobranças duvidosas	29	1.698.834,25	1.634.047,94	9,08%	8,30%	64.786,31	3,96%
8	Títulos negociáveis	15+10						
9	Provisões para cobranças duvidosas	19						
10	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa	11 e 13	266.755,25	303.446,04	1,43%	1,54%	-36.690,79	-12,09%
11	Acrescimos e diferimentos	27	94.135,79	187.423,48	0,50%	0,95%	-93.287,69	-49,77%
12	TOTAL DO ACTIVO (1+2+3+4+5+6+7+8+9+10+11)		18.700.251,16	19.690.506,70	100,00%	100,00%	-990.255,54	-5,03%
FUNDOS PRÓPRIOS								
13	Património	51	5.638.848,90	5.638.848,90	30,15%	28,64%		
14	Ajustamentos de partes de capital em empresas e entidades	55						
15	Reservas	56+57	6.345,01	6.345,01	0,03%	0,03%		
16	Resultados transitados	59	53.662,33	791.284,40	0,29%	3,56%	-647.622,07	-92,36%
17	Resultado líquido do exercício	88	-173.363,00	-974.676,41	-0,93%	-4,44%	701.313,41	-80,18%
18	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS (13+14+15+16+17)		5.526.433,24	5.471.801,90	29,55%	27,79%	53.631,34	0,98%
PASSIVO								
19	Provisões para riscos e encargos	29						
20	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	-						
	Empréstimos por dívida titulada							
	Empréstimos por dívida não titulada							
	Fornecedores de imobilizado							
	Outras dívidas a médio e longo prazo							
21	Dívidas a terceiros - Curto prazo		167.704,69	29.903,86	0,90%	0,15%	137.800,83	460,81%
	Empréstimos por dívida titulada	2311+2321						
	Empréstimos por dívida não titulada	2311+2321+2322						
	Adiantamento por conta de vendas	269						
	Fornecedores, cc	221						
	Fornecedores - Faturas em recepção e conferência	228						
	Fornecedores - Títulos a pagar	222						
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	261+262						
	Credores pela execução do orçamento	252						
	Adiantamento de clientes, alunos e utentes	219						
	Fornecedores de imobilizado, cc	261						
	Estado e outros entes públicos	24	169.904,00		0,85%		169.904,00	
	Outros credores	262 e 269	7.800,00	29.903,86	0,04%	0,15%	-22.103,78	-73,92%
22	Acrescimos e diferimentos	27	13.007.113,84	14.188.800,94	69,56%	72,06%	-1.181.687,10	-8,33%
	TOTAL DO PASSIVO (19+20+21+22)		13.174.817,92	14.218.734,80	70,45%	72,21%	-1.043.916,88	-7,34%
	TOTAL DOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO (18+22)		18.700.251,16	19.690.506,70	100,00%	100,00%	-990.255,54	-5,03%

Handwritten signatures and initials:
 E. J. ...
 M. ...
 J. ...
 A. ...
 M. ...



IV - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FUNCIONAL CONSOLIDADA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2017

Unidade: Euros

	CONTA	€		%		VARIACÃO		
		POC-Educação	2017	2016	2017	2016	€	%
1	Vendas prestações de serviços:	71	321.791,75	284.127,12	2,24%	1,99%	37.664,63	13,26%
	Vendas		59.931,76	95.024,01	0,42%	0,39%	4.007,74	1,17%
	Prestação de serviços		261.860,00	228.203,11	1,82%	1,60%	33.656,89	14,76%
2	Impostos, taxas e outros	72	1.663.358,28	1.723.848,73	11,58%	12,08%	-60.490,45	-3,51%
3	Variação da produção							
4	Trabalhos para a própria entidade	73						
5	Transferências e subsídios correntes obtidos:	74	11.331.507,34	11.152.695,78	78,78%	78,17%	178.811,56	1,60%
	Transferências - Tesouro	741						
	Outras	742+743	11.331.507,34	11.152.695,78	78,78%	78,17%	178.811,56	1,60%
6	Outros proventos de exploração	73+76	149.370,26	177.633,68	1,00%	1,25%	-94.263,32	-19,29%
7	Proventos e ganhos financeiros de exploração:							
	Diferenças de câmbio favoráveis	785						
	Descontos de pronto pagamento obtidos	786						
8	TOTAL DOS PROVENTOS DE EXPLORAÇÃO (1+2+3+4+5+6+7)		13.460.027,63	13.338.302,21	93,59%	93,49%	121.725,42	0,91%
9	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61	8.058,51	7.598,64	0,06%	0,05%	459,87	6,05%
	Mercadorias		8.058,51	7.598,64	0,06%	0,05%	459,87	6,05%
	Matérias							
10	Fornecimentos e serviços externos	62	1.349.672,36	1.269.545,80	0,39%	9,03%	61.126,55	4,74%
11	Custos com o pessoal	64	11.558.161,71	11.470.264,50	80,35%	80,40%	87.897,21	0,77%
12	Amortizações do exercício	66	1.106.242,31	1.134.243,31	7,69%	7,95%	-27.991,00	-2,46%
13	Provisões do exercício	67	68.322,35	729.976,61	0,47%	5,12%	-661.654,26	-90,64%
14	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	63	375.668,54	395.689,47	2,61%	2,77%	-19.820,93	-5,01%
15	Outros custos de exploração	65	53.224,71	57.772,16	0,37%	0,40%	-3.997,45	-6,90%
16	Custos e perdas financeiras de exploração:							
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	685						
	Descontos de pronto pagamento concedidos	686						
17	TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (9+10+11+12+13+14+15+16)		14.520.210,46	15.084.119,49	100,95%	105,73%	-563.909,01	-3,74%
18	RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO (8-17)		-1.060.182,85	-1.745.817,28	-7,37%	-12,24%	685.634,43	-39,27%
19	Proventos e ganhos extraordinários	70	923.690,00	928.531,91	6,42%	6,61%	-4.841,92	-0,52%
20	Custos e perdas extraordinários	69	27.039,45	51.023,66	0,19%	0,36%	-23.984,21	-45,24%
21	RESULTADOS ANTES DA FUNÇÃO FINANCEIRA (18+19-20)		-164.442,21	-868.309,03	-1,14%	-6,09%	703.866,82	-81,06%
22	Proventos e ganhos financeiros	78	387,12	331,28	0,00%	0,00%	55,85	16,88%
23	Custos e perdas financeiras:	68	9.307,92	6.698,66	0,06%	0,05%	2.609,26	39,95%
	Juros suportados	651						
	Outros		9.307,92	6.698,66	0,06%	0,05%	2.609,26	39,95%
24	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO (21+22-23)	85	-173.363,09	-874.676,41	-1,21%	-6,13%	701.313,41	-80,10%
25	FLUXOS FINANCEIROS DE EXPLORAÇÃO (12+13+18)		114.401,64	118.401,64	0,89%	0,83%	-3.919,93	-3,31%
26	AUTOFINANCIAMENTO (12+13+24)		1.001.301,66	989.542,61	6,96%	6,94%	11.759,15	1,19%
27	CASH-FLOW (12+13+24)		1.091.301,66	989.542,61	6,96%	6,94%	11.759,15	1,19%

Handwritten signatures and initials:
 - Top signature: *Lygia*
 - Middle signature: *Miguel*
 - Bottom signature: *Quares*
 - Bottom signature: *Miguel*



V - INDICADORES FINANCEIROS E ECONOMICOS (CONSOLIDADOS)

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2017

	2017	2016	VARIACÃO	VARIACÃO %
LIQUIDEZ E ROTAÇÕES				
Liquidez geral	0,184	0,168	0,016	
Liquidez imediata	0,020	0,020		
Fundo de maneo líquido (em euros)	-10.750.741,90	-11.831.509,14	1.080.767,24	-9,13%
Rotação do activo líquido	0,720	0,677	0,04	6,26%
Rotação de clientes, alunos e utentes	6,564	7,100	-0,54	
ESTRUTURA FINANCEIRA				
Endividamento	70,45%	72,21%	-	-1,76%
Autonomia financeira	29,55%	27,79%	-	1,76%
Solvidade	41,94%	38,48%	-	3,46%
Fundo de maneo necessário (em euros)	1.895.479,90	1.866.422,28	29.057,62	
Tesouraria (em euros)	-12.646.221,80	-13.697.931,42	1.051.709,62	-7,68%
RENTABILIDADE E MEIOS				
Rentabilidade do activo líquido	-0,93%	-4,44%	-	3,52%
Rentabilidade dos fundos próprios	-3,14%	-15,99%	-	12,85%
Meios libertos na exploração (em euros)	114.481,81	118.401,64	-3.919,83	
Cash-flow (em euros)	1.001.301,66	989.542,51	11.759,15	
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	-1,29%	-6,56%	-	5,27%
Rotação do activo líquido	0,72	0,68	0,04	6,26%
Multiplicador dos fundos próprios	3,38	3,60	-0,21	-5,95%

ms
1-2-14

2

2017

RELATÓRIO DE ANÁLISE
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS IPT

ipt



Instituto Politécnico de Tomar

Tomar, abril de 2018

Índice

INTRODUÇÃO.....	4
SERVIÇOS CENTRAIS.....	5
SALDOS DE GERÊNCIA.....	5
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	5
EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	6
EXECUÇÃO DAS RECEITAS.....	6
SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL.....	10
SALDOS DE GERÊNCIA.....	10
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	11
EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	11
EXECUÇÃO DAS RECEITAS.....	13
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA CONSOLIDADA.....	15
SÍNTESE DE CONTAS CONSOLIDADAS - 2017.....	15
ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	16
CONTAS DE BALANÇO.....	17
CONTAS DE RESULTADOS.....	19
INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS UTILIZADOS.....	20
Tabela 1 - SALDO DE GERÊNCIA.....	5
Tabela 2 - SALDO DE GERÊNCIA.....	10
GRÁFICO 3 - 1DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700.....	6
GRÁFICO 3 - 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700.....	6
GRÁFICO 3 - 3 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – 091037700.....	7
GRÁFICO 3 - 4 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700GRÁFICO.....	7
GRÁFICO 3 - 5 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700.....	7
GRÁFICO 3 - 6 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – 091037700.....	8
GRÁFICO 3 - 7 RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – 091037700.....	8
GRÁFICO 3 - 8 RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO – 091037700.....	9
GRÁFICO 3 - 9 EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO – 091037700.....	9
GRÁFICO 3- 1DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037800.....	11

GRÁFICO 3- 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO- 091037800.....	12
GRÁFICO 3- 3 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO- 091037800.....	12
GRÁFICO 3- 4 RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – 091037800.....	13
GRÁFICO 3- 5 RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPÍTULO – 091037800.....	14
GRÁFICO 3- 6 EXECUÇÃO DE DESPESAS POR CAPÍTULO – 091037800.....	14
GRÁFICO 7 - 1 COMPOSIÇÃO DO ACTIVO.....	17
GRÁFICO 7 - 2 EVOLUÇÃO DO ACTIVO.....	18
GRÁFICO 7 - 3 ESTRUTURA DE CAPITALIS.....	18
GRÁFICO 7 - 4 PRÓPRIOS E DO PASSIVO.....	18
GRÁFICO 7 - 5 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS.....	19
GRÁFICO 7 - 6 CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO.....	19

INTRODUÇÃO

Este relatório é uma análise sucinta à conta consolidada do Instituto Politécnico de Tomar (composto pelos Serviços Centrais e Serviços de Acção Social). A apresentação de contas consolidadas entre estas duas Unidades Orgânicas está prevista no art.º 96º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar publicados através do Despacho Normativo n.º 17/2009, de 30 de Abril.

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efetuadas entre as entidades.

G
mi
16
M
T

5 f
ms
16
A
f.

SERVIÇOS CENTRAIS

SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2017 apresentou um volume global de 18.215.241,50€ e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	- €
De receitas próprias	263.678,23 €
De Receita do estado - fundos alheios	- 4.125,56 €
De operações de tesouraria - fundos alheios	7.416,50 €
	<u>266.969,17 €</u>
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	10.195.753,00 €
De receitas próprias	2.789.006,74 €
De Receita do estado - fundos alheios	1.852.591,14 €
De operações de tesouraria - fundos alheios	3.110.921,45 €
	<u>17.948.272,33 €</u>
TOTAL	18.215.241,50 €
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	10.195.569,95 €
De receitas próprias	2.957.555,42 €
De Receita do estado - fundos alheios	1.695.465,60 €
De operações de tesouraria - fundos alheios	3.135.484,18 €
	<u>17.984.075,15 €</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	183,05 €
De receitas próprias	95.129,55 €
De Receita do estado - fundos alheios	152.999,98 €
De operações de tesouraria	- 17.146,23 €
	<u>231.166,35 €</u>
TOTAL	18.215.241,50 €

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo resultante da execução orçamental foi de 231.166,35€ (266.969,17€ no final do ano económico de 2016), sendo constituído por 183,05€ de dotações orçamentais do OE (0,00€ no final do ano económico de 2016), por 152.999,98€ de receitas próprias (263.678,23€ no final de 2016), e (135.853,75€) de fundos alheios - operações de tesouraria ((3.290,94€) em 2016).

Handwritten notes:
G
mm
lh
A
A

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Em 31 de Dezembro de 2017, a despesa executada no orçamento 091037700 – Instituto Politécnico de Tomar totalizou 13.149.834,43€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 14.895.108,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 88,28%.

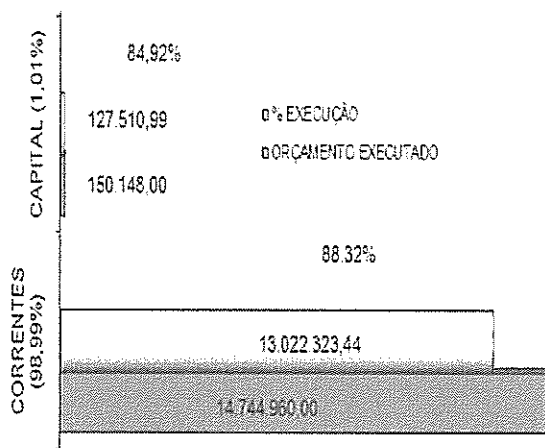


GRÁFICO 3 - 1 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700

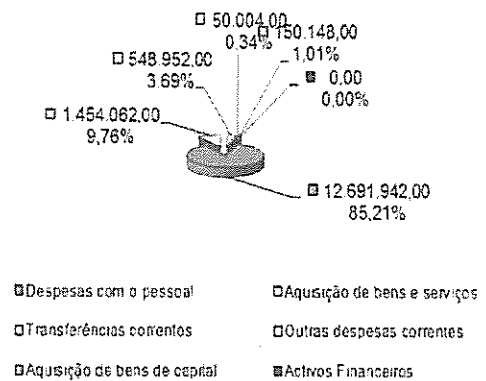
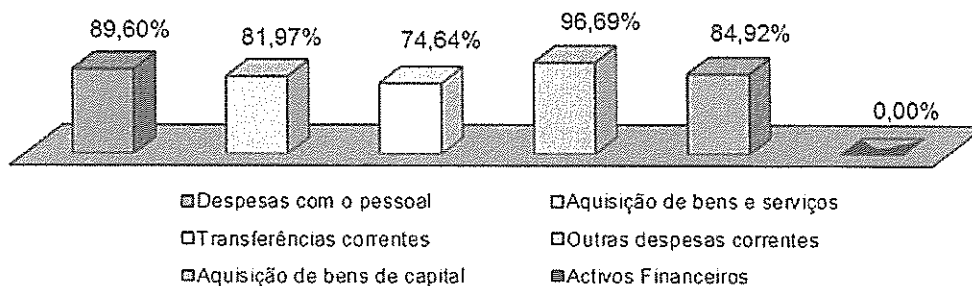


GRÁFICO 3 - 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 1,01% de despesas de capital e de 98,99% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de 84,92% e 88,32%, respectivamente (GRÁFICO 3-1).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com pessoal (85,21%) (GRÁFICO 3-2). – 091037700).



Handwritten signature and initials

GRÁFICO 3 - 3 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – 091037700

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 89,60% para as despesas com o pessoal, de 81,97% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 74,64% para as despesas com transferências correntes, de 96,69% para as despesas com outras despesas correntes, de 84,92% para as despesas com aquisição de bens de capital e não houve execução para as despesas com ativos financeiros (GRÁFICO 3-3).

No orçamento 091037700 – Instituto Politécnico de Tomar - OP - Investimentos do Plano totalizou não houve despesa (corrigida e executada).

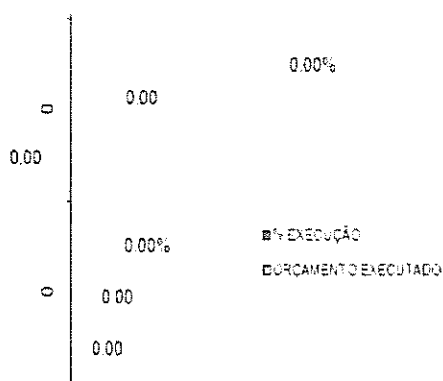


GRÁFICO 3 - 4 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700

A despesa orçamentada corrigida foi nula, sendo o grau de execução orçamental de 0,00% (GRÁFICO 3-4).

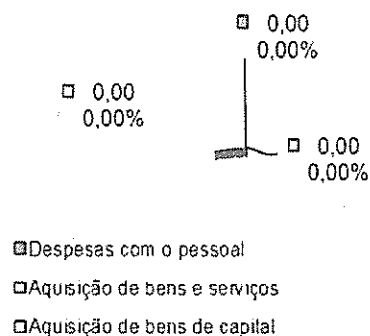


GRÁFICO 3 - 5 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700

Considerando que a despesa orçamentada corrigida por sub agrupamento foi nula, não há preponderância por tipologia de despesa (GRÁFICO 3-5).

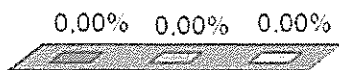


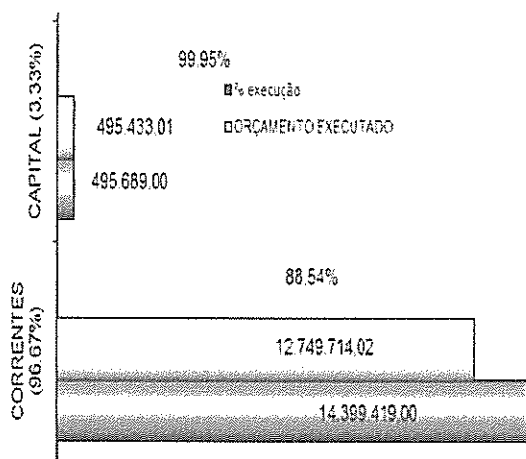
GRÁFICO 3 - 6 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – 091037700

Handwritten signature and initials

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 0,00% para as despesas com o pessoal, para as despesas com aquisição de bens e serviços e para as despesas com aquisição de bens de capital (GRÁFICO 3-6).

EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de Dezembro de 2017, a receita executada no orçamento 091037700 – Instituto Politécnico de Tomar totalizou 13.245.147,03€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 14.895.108,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 88,92%.



A receita compunha-se de 3,33% receitas de capital e de 96,67% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 99,95% e 88,54%, respetivamente (GRÁFICO 3-7).

GRÁFICO 3 - 7 RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL - 091037700

mi
16
4

Relatório de Análise . Demonstrações Financeiras Consolidadas IPT 2017

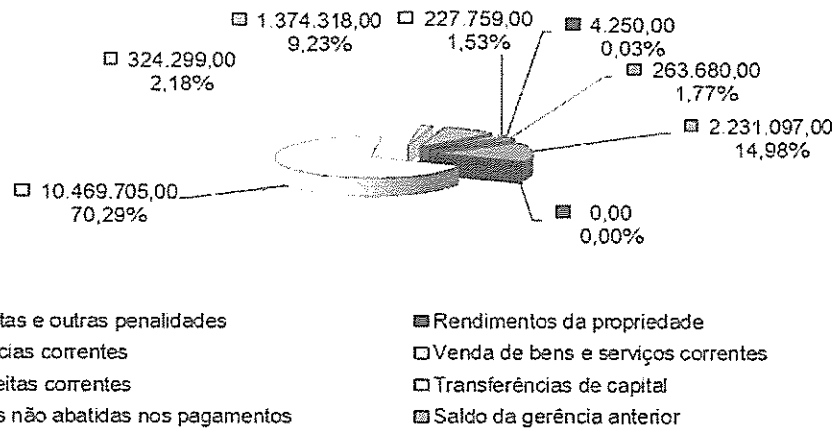


GRÁFICO 3 - 8 RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPÍTULO - 091037700

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (70,29%) (GRÁFICO 3-8).

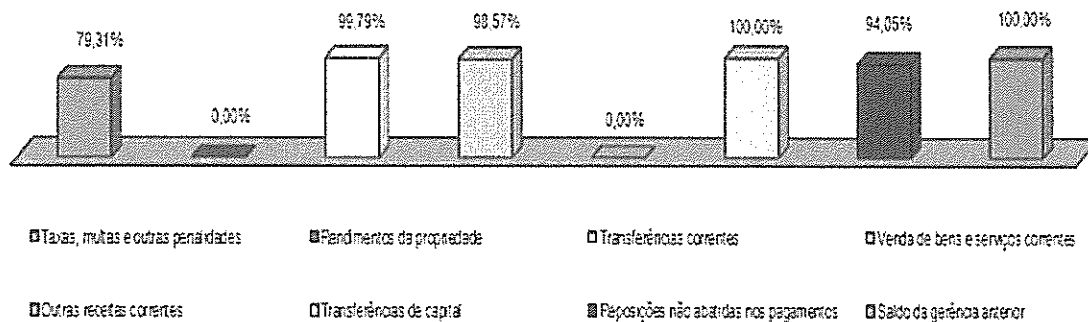


GRÁFICO 3 - 9 EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPÍTULO - 091037700

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 79,31% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 0% para as receitas provenientes de rendimentos da propriedade, de 99,79% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 98,57% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, de 0% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, de 100,00% para as receitas provenientes de transferências de capital e de 94,05% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se para o saldo da gerência anterior um grau de execução orçamental de 100,00% (GRÁFICO 3-9).

9
ms
h
A
F

A receita executada no orçamento 091037700 – Instituto Politécnico de Tomar - OP - Investimentos do Plano totalizou 0,00 €, igualando a receita orçamentada corrigida, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 0,00%.

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2017 apresentou um volume global de 738.924,58€ e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 - SALDO DE GERÊNCIA

1.	Saldo da gerência anterior:	
	De dotações orçamentais (OE)	29,86 €
	De receitas próprias	3.749,50 €
	De receita do Estado - Fundos alheios	
	De operações de Tesouraria	32.697,51 €
		36.476,87 €
2.	Recebimentos na gerência	
	De dotações orçamentais (OE)	289.812,00 €
	De receitas próprias	297.130,40 €
	De operações de Tesouraria	115.505,42 €
		702.447,82 €
	TOTAL	738.924,69 €
3.	Pagamentos na gerência:	
	De dotações orçamentais (OE)	289.700,52 €
	De receitas próprias	296.689,48 €
	De operações de Tesouraria	116.945,79 €
		703.335,79 €
4.	Saldo para a gerência seguinte:	
	De dotações orçamentais (OE)	141,34 €
	De receitas próprias	4.190,42 €
	De receita do Estado - Fundos alheios	- €
	De operações de Tesouraria	31.257,14 €
		35.588,90 €
	TOTAL	738.924,69 €

Handwritten notes:
 G
 ms
 16
 G
 10

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo resultante da execução orçamental foi de 35.588,90€ (36.476,87€ no final do ano económico de 2016), sendo constituído por 141,34€ (29,86€ no final de 2016) de dotações orçamentais do OE, por 4.190,42€ (3.749,50€ no final de 2016) de receitas próprias, e por 31.257,14€ (32.697,51€ no final de 2016) proveniente de operações de Tesouraria.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Em 31 de Dezembro de 2017, a despesa executada no orçamento 091037800 - Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 586.390,00€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 592.232,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,01%.

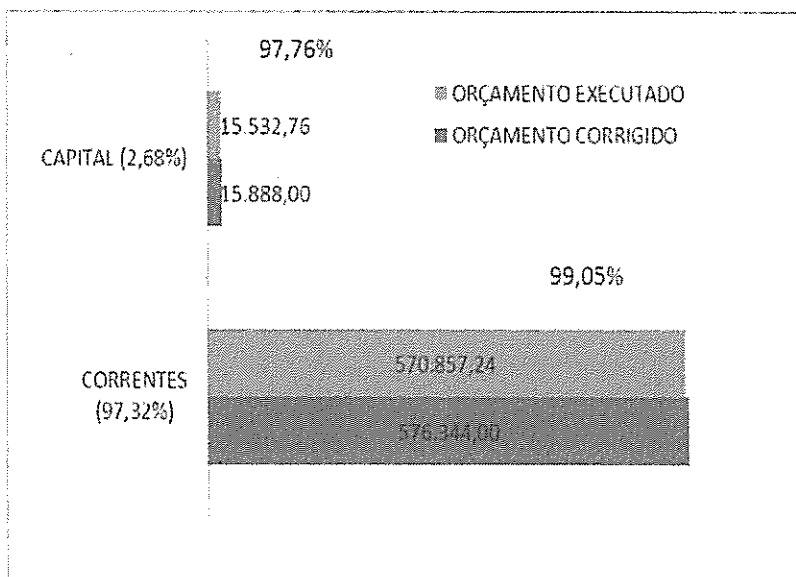


Gráfico 0-1 - DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA - 091037800

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 2,68% de despesas de capital e de 97,32% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respetivamente, 97,76% e 99,05% (GRÁFICO 3-1).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que

57
ms
1h
2h
3h

houve uma maior preponderância das despesas com o pessoal (49,63%) (GRÁFICO 3-2).

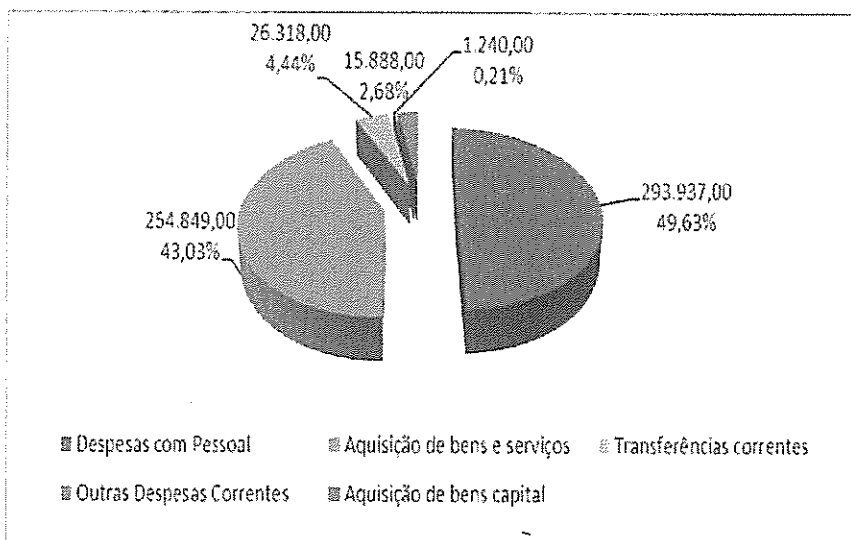


GRÁFICO 0-2 - DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO- 091037800

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 99,92% para as despesas com o pessoal, de 97,98% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 99,89% para as despesas com transferências correntes, de 93,08% para outras despesas correntes e de 97,76% para as despesas com aquisição de bens de capital (GRÁFICO 3-3).

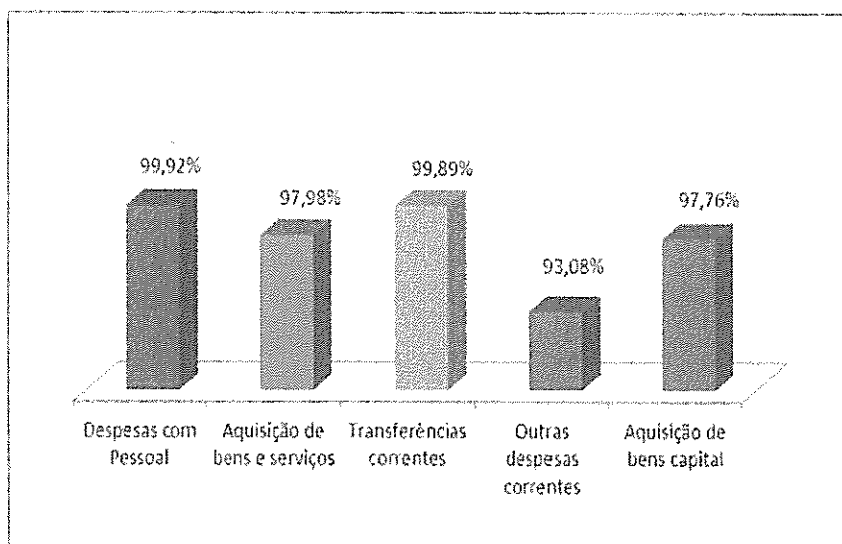


GRÁFICO 3-3 - DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO- 091037800

5
mi
lu.
f

EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de Dezembro de 2017, a receita executada no orçamento 091037800 - Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 590.721,76€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 592.232,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,74%.

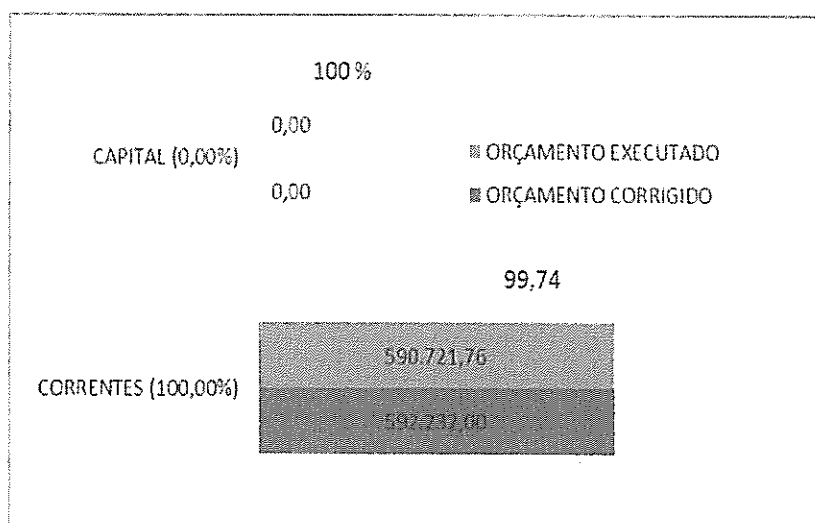


GRÁFICO 3-4 - RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – 091037800

A receita orçamentada corrigida compunha-se de 0% de receitas de capital e de 100,00% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas de 0,00% e 99,74%, respectivamente (GRÁFICO 3-4).

Handwritten notes:
G
M
H
A
F

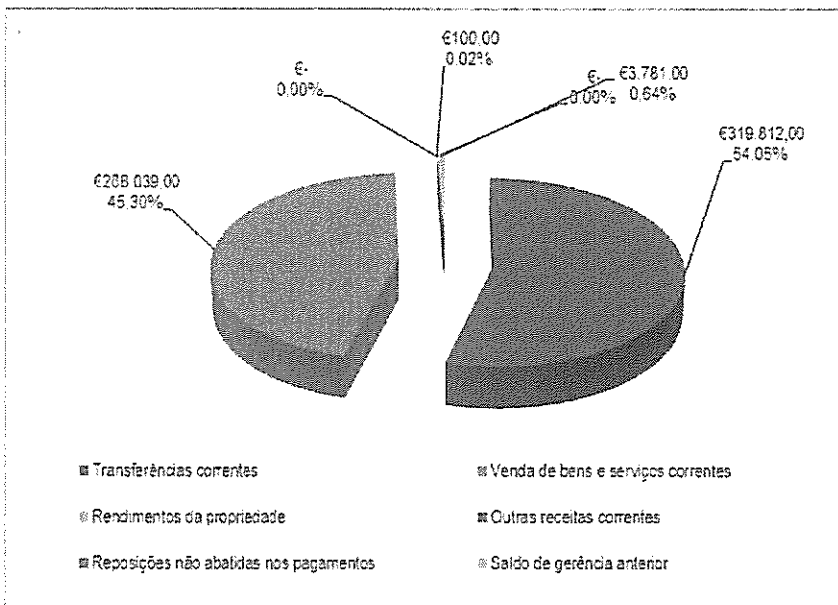


GRÁFICO 3-5 - RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPÍTULO – 091037800

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (54,05%) (GRÁFICO 3-5).

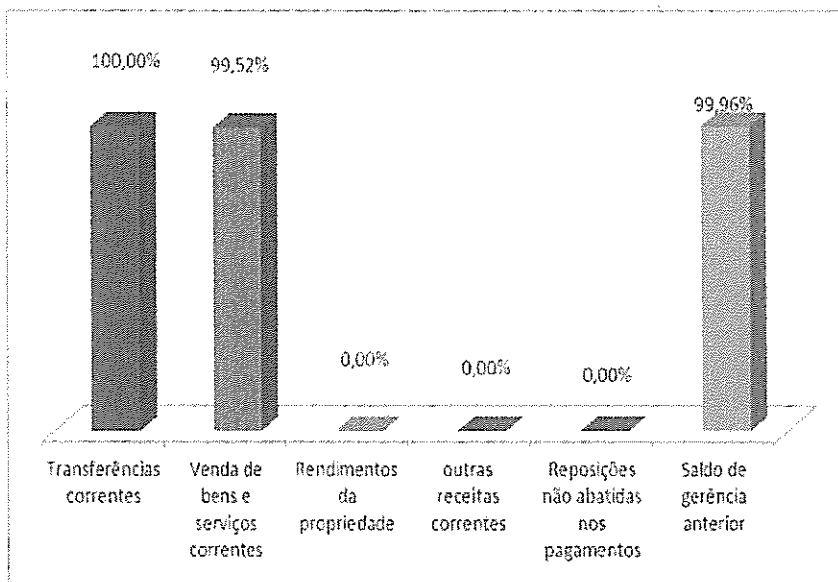


GRÁFICO 3-6 - EXECUÇÃO DE DESPESAS POR CAPÍTULO – 091037800

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 100,00% para as receitas provenientes de transferências correntes, 99,52% de venda de bens e de serviços correntes, 0% para rendimentos da propriedade, 0,00% para as receitas provenientes de outras receitas correntes e de 0,00% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se para o saldo da gerência anterior um grau de execução orçamental de 99,96% (GRÁFICO 3-6).

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA CONSOLIDADA

SÍNTESE DE CONTAS CONSOLIDADAS - 2017

As contas individuais das entidades incluídas na consolidação, constantes dos quadros abaixo, apresentam já os ajustamentos prévios ao processo de consolidação, no sentido de cumprir o princípio da especialização e assim permitir a eliminação das operações entre as entidades inseridas na consolidação.

Síntese do Balanço por entidade incluída na consolidação

Balanço	IPT	SAS	Anulações	Total Consolidado
Activo Líquido				
Imobilizações Incorpóreas	7.102,28 €	0,00 €	0,00 €	7.102,28 €
Imobilizações Corpóreas	16.037.821,12 €	1.883.585,99 €	0,00 €	17.921.407,11 €
Investimentos Financeiros	46.500,00 €	0,00 €	0,00 €	46.500,00 €
Existências	1.451,30 €	0,00 €	0,00 €	1.451,30 €
Dívidas de terceiros - curto prazo	339.577,78 €	23.320,65 €	0,00 €	362.898,43 €
Dep. Instituições Financeiras e Caixa	231.166,35 €	35.588,90 €	0,00 €	266.755,25 €
Acréscimos e Diferimentos	76.331,14 €	17.805,65 €	0,00 €	94.136,79 €
Total do Activo	16.739.949,97 €	1.960.301,19 €	0,00 €	18.700.251,16 €
Fundos Próprios e Passivo				
Património	5.191.842,44 €	447.006,46 €	0,00 €	5.638.848,90 €
Reservas	6.345,01 €	0,00 €	0,00 €	6.345,01 €
Resultados Transitados	-645.417,18 €	699.019,51 €	0,00 €	53.602,33 €
Resultado Líquido do Exercício	-166.949,85 €	-6.413,15 €	0,00 €	-173.363,00 €
Provisões para riscos e encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dívidas a terceiros - curto prazo	158.204,75 €	9.499,33 €	0,00 €	167.704,08 €
Acréscimos e Diferimentos	12.195.924,80 €	811.189,04 €	0,00 €	13.007.113,84 €
Total de Fundos Próprios e do Passivo	16.739.949,97 €	1.960.301,19 €	0,00 €	18.700.251,16 €

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Síntese da Demonstração de Resultados por entidade incluída na consolidação

Demonstração de Resultados	IPT	SAS	Anulações	Total Consolidado
Custos e Perdas				
CMVMC	8.058,51 €	0,00 €		8.058,51 €
FSE	1.217.361,00 €	221.024,36 €	88.713,01 €	1.349.672,35 €
Custos com Pessoal	11.257.089,63 €	301.072,08 €		11.558.161,71 €
Transferências Correntes	383.681,74 €	22.186,80 €	30.000,00 €	375.868,54 €
Amortizações e Provisões	959.091,15 €	147.251,16 €		1.106.342,31 €
Provisões do Exercício	68.322,35 €	0,00 €		68.322,35 €
Outros Custos Operacionais	50.955,35 €	2.829,36 €		53.784,71 €
Custos e Perdas Financeiros	8.913,15 €	394,77 €		9.307,92 €
Custos e Perdas Extraordinários	25.144,89 €	2.794,56 €		27.939,45 €
Total dos Custos e Perdas	13.978.617,77 €	697.553,09 €	118.713,01 €	14.557.457,85 €
Proveitos e Ganhos				
Vendas de mercadorias	9.528,60 €	50.403,15 €		59.931,75 €
Prestações Serviços	172.368,85 €	178.204,16 €	88.713,01 €	261.860,00 €
Impostos e Taxas	1.663.358,28 €	0,00 €		1.663.358,28 €
Proveitos Suplementares	114.142,31 €	29.227,95 €		143.370,26 €
Transferências Correntes	11.042.247,74 €	319.259,60 €	30.000,00 €	11.331.507,34 €
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00 €	387,13 €		387,13 €
Proveitos e Ganhos Extraordinários	810.022,14 €	113.657,95 €		923.680,09 €
Total dos Proveitos e Ganhos	13.811.667,92 €	691.139,94 €	118.713,01 €	14.384.094,85 €
Resultados Operacionais	-942.913,95 €	-117.268,90 €	0,00 €	-1.060.182,85 €
Resultados Financeiros	-8.913,15 €	-7,64 €	0,00 €	-8.920,79 €
Resultados Correntes	-951.827,10 €	-117.276,54 €	0,00 €	-1.069.103,64 €
Resultados Extraordinários	784.877,25 €	110.863,39 €	0,00 €	895.740,64 €
Resultado Líquido do Exercício	-166.949,85 €	-6.413,15 €	0,00 €	-173.363,00 €

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I a V), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de Dezembro de 2017.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se no mapa de indicadores.

9
 16
 m.
 4
 4

CONTAS DE BALANÇO

O activo líquido, no valor 18.739.949,97€, é composto por imobilizado (96,12%), por dívidas de terceiros – curto prazo (1,94%), por existências (0,01%), por disponibilidades (1,43%) e por acréscimos e diferimentos do activo (0,50%) (Balanço Funcional Consolidado).

As disponibilidades são constituídas pelos saldos da conta no Tesouro (255.378,18€) e de depósitos em instituições financeiras (11.377,07€). O imobilizado constitui-se por imobilizações incorpóreas (7.102,28€) imobilizações corpóreas (17.921.407,11€) e por investimentos financeiros (46.500,00€). As existências constituem-se pelo saldo de mercadorias (1.451,30€). As dívidas de terceiros – Curto prazo constituem-se por clientes c/c (61.762,05€), alunos c/c (287.990,62€), por utentes (1.937,40€), Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa (1.698.834,25€), Estado e outros entes públicos (130,32€) e por outros devedores (11.078,04€).

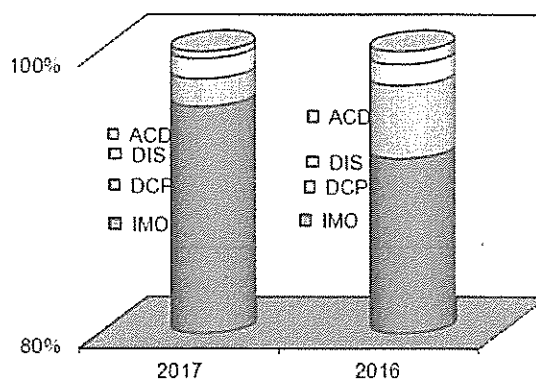


GRÁFICO 7 - 1 COMPOSIÇÃO DO ACTIVO

Os acréscimos e diferimentos constituem-se por acréscimos de proveitos (5.957,42€) e custos diferidos (88.179,37€).

Relativamente ao exercício anterior, o activo líquido diminuiu 990.255,54€ (5,03%) o que se explica pela diminuição no valor do imobilizado líquido (962.349,59€), na conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa (36.690,79€), existências (1.297,10€), acréscimos e diferimentos (93.286,69€) e aumentos, nas provisões para cobranças duvidosas (64.786,31€) e das Dívidas de terceiros - Curto prazo (168.154,94€), (GRÁFICO 1-16 e Balanço Funcional Consolidado).

Verificou-se uma diminuição do passivo (1.043.886,88€) consubstanciado na diminuição dos acréscimos e diferimentos do passivo (1.181.687,10€) e aumento nas dívidas a

terceiros – curto prazo (137.800,22€). Verificou-se igualmente um aumento nos fundos próprios (53.631,34€) (Balanço Funcional Consolidado).

Assim, o fundo de maneo necessário aumentou 29.057,62€ (aumentou de 1.866.422,28€ em 2016 para 1.895.479,90€ em 2017), tendo-se verificado uma variação positiva na tesouraria de 1.051.709,62€.

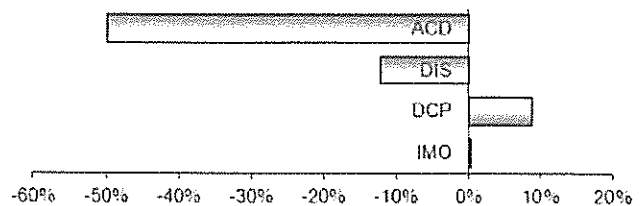


GRÁFICO 7 - 2 EVOLUÇÃO DO ACTIVO

Verificou-se, assim, que a tesouraria foi negativa em 12.646.221,80€ (negativa em 13.697.931,42€ no exercício de 2016) (Indicadores Financeiros e Económicos).

Em 31 de Dezembro de 2017, os fundos próprios representavam 29,55% do activo (27,79% no exercício de 2016), enquanto as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 0,89% (0,15% no exercício de 2016) e os acréscimos e diferimentos do activo representavam 69,56% (72,06% no exercício de 2016).

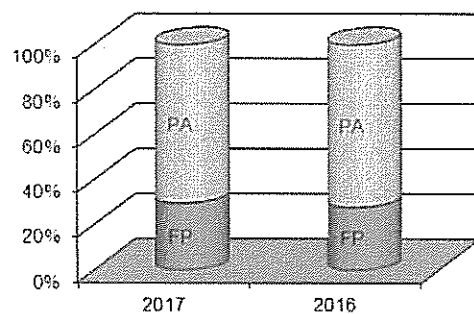


GRÁFICO 7 - 3 ESTRUTURA DE CAPITAIS

No mesmo período, os fundos próprios representavam 41,94% (38,48% no exercício de 2016) do passivo o que evidencia uma diminuição da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte componente de fundos alheios.

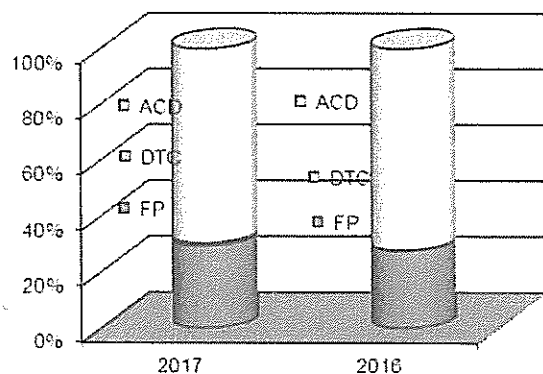


GRÁFICO 7 - 4 PRÓPRIOS E DO PASSIVO

*G
m
h
f*

CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram 173.363,00€ negativos, tendo contribuído para este facto terem-se verificado resultados extraordinários de 895.740,64€, resultados de exploração negativos em 1.060.182,85€ e resultados financeiros negativos em 8.920,79€ (Gráfico 7-5 e Demonstração de Resultados Funcional Consolidada).

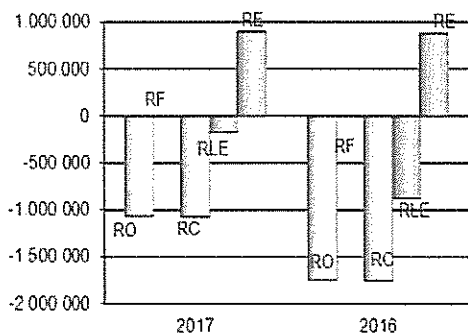


GRÁFICO 7 - 5 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

O indicador cash-flow aumentou em relação ao exercício anterior, cifrou-se em 1.001.301,66€ (989.542,51€ no exercício anterior) e o indicador meios libertos de exploração diminuiu em relação ao exercício anterior, cifrando-se em 114.481,81€ positivos (118.401,64€ positivos no exercício anterior) (Gráfico 7-6 e Demonstração de Resultados Funcional Consolidada).

O Gráfico 7-5 mostra o comportamento dos vários tipos de resultados do exercício de 2016 para o de 2017.

Os resultados operacionais aumentaram 685.634,43€ (tinham sido negativos em 1.745.817,28€ no exercício de 2016 e passaram a ser negativos em 1.060.182,85€ no exercício de 2016), os resultados financeiros diminuíram 2.553,41€ (tinham sido negativos em 6.367,38€ negativos no exercício de 2016 e diminuíram para 8.920,79€ negativos no exercício de 2016) e os resultados extraordinários aumentaram 18.232,39€ (tinham sido 877.508,25€ no exercício de 2016 e aumentaram para 895.740,64€ no exercício de 2017).

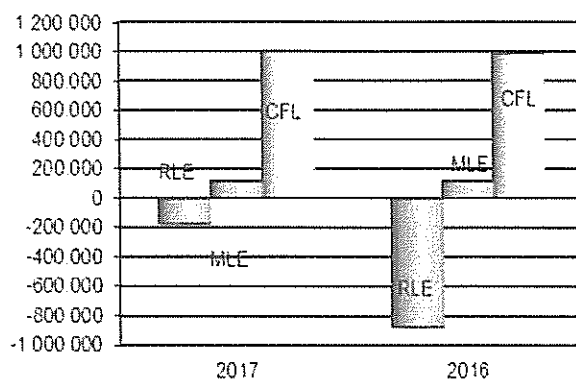


GRÁFICO 7 - 6 CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO

Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com o pessoal, os quais representam 80,35% do total dos proveitos (anexo IV – demonstração dos resultados funcional consolidada).

INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS UTILIZADOS

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o activo circulante (elementos activos que curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo activo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do activo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o activo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do activo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o activo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos activos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

15
m.
16.
A
R

5
ma
16
f

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida¹.

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Fundo de maneo necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos activos fundamentais para o desenvolvimento da actividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da actividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de maneo líquido e o fundo de maneo necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

Rentabilidade do activo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o activo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do activo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

¹ Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício, são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

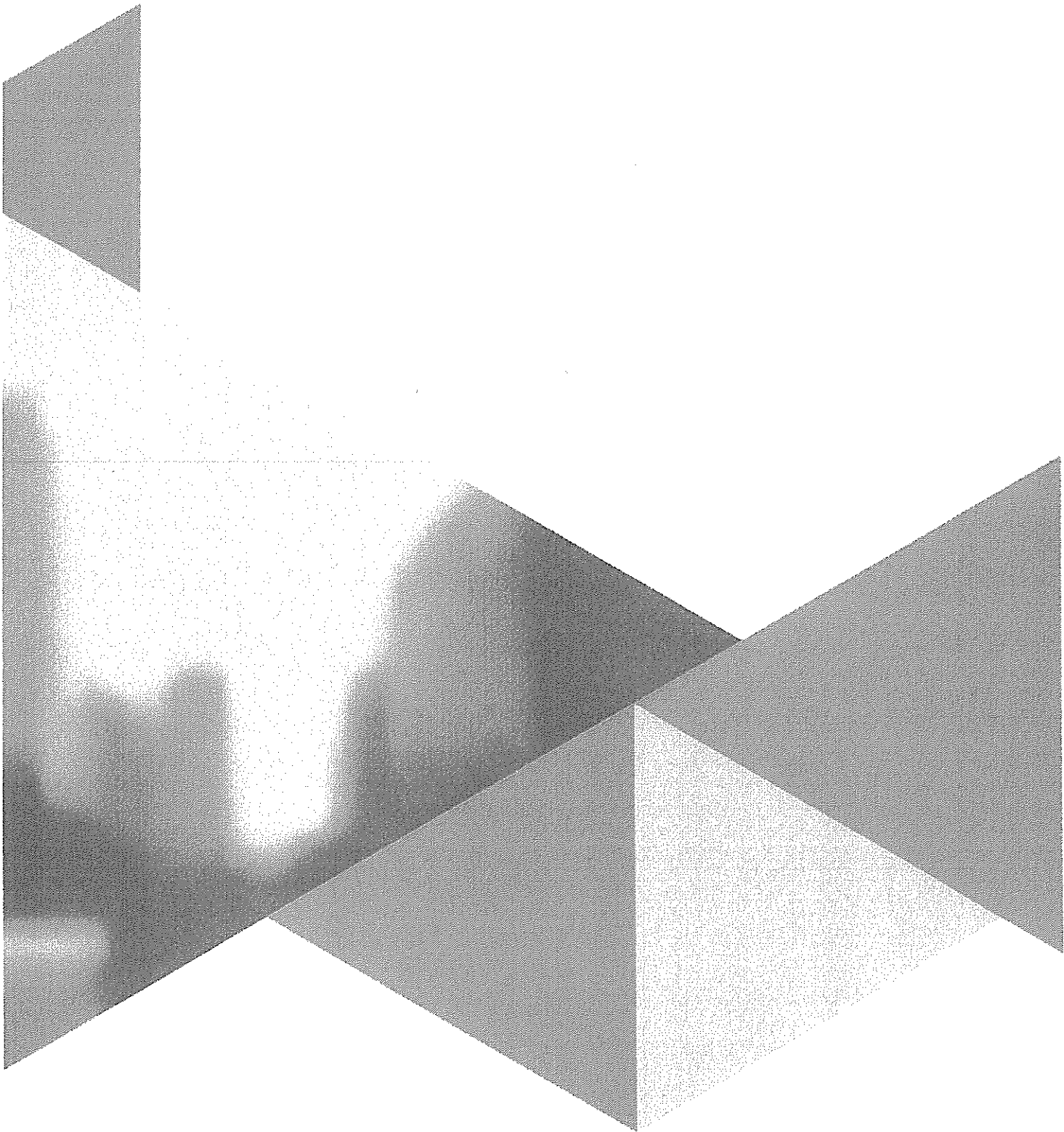
Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do activo líquido e multiplicador dos fundos próprios.

Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração, é um indicador de rentabilidade que, quando considerado na equação de *Dupont*, mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do activo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o activo líquido, quando considerado na equação de *Dupont* mede a contribuição da rotatividade do activo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o activo líquido e total dos fundos próprios, quando considerado na equação de *Dupont* afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.

12



7

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE GESTÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO
DE TOMAR PARA APRECIACÃO
DA CONTA CONSOLIDADA DO IPT ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE

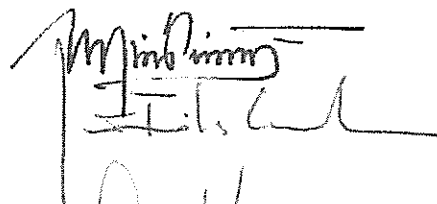
-----Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Tomar, constituído pelo Presidente, Doutor. Eugénio Manuel Carvalho Pina de Almeida, pelo Vice-Presidente Dr. Miguel Eduardo Osório Pinto dos Santos, pelo Vice-Presidente Doutor João Paulo Pereira de Freitas Coroado, pela Administradora do IPT, Dr.^a Anabela Rosa Farinha do Nascimento e pelo Administrador dos Serviços de Acção Social do IPT, Dr. José Júlio Mendes Martins Filipe, para aprovar a Conta de Consolidada do Instituto Politécnico de Tomar (composto pelo Instituto Politécnico de Tomar e Serviços de Acção Social) do ano em apreço.-----

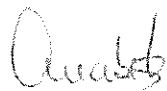
-----Foi analisada a conta consolidada do Instituto Politécnico de Tomar (composto pelo Instituto Politécnico de Tomar e Serviços de Acção Social) ao nível orçamental e patrimonial do ano de 2017, nomeadamente o balanço e demonstração de resultados consolidados.-----

-----A Conta Consolidada foi aprovada por unanimidade, tendo-se decidido enviá-la para o Tribunal de Contas para posterior julgamento.-----

-----E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Conselho de Gestão.---









CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 18.700.251 euros e um total de fundos próprios de 5.525.433 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 173.363 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos pontos 1 e 2 da seção "Bases para a opinião com reservas" as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC - Educação).

Bases para a opinião com reservas

1. O Grupo apresenta o montante de 11.345.464 euros em proveitos diferidos que respeita a subsídios relacionados com imobilizações corpóreas. De acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis, estes subsídios deverão ser reconhecidos em proveitos na mesma proporção que as amortizações dos bens a que se relacionam. Por serem originários de períodos passados, não nos foram facultados os processos que os originaram, ao que acresce a incapacidade de demonstrar a proporcionalidade atrás referida. Deste modo não nos é possível confirmar as asserções desta rúbrica, nomeadamente a sua mensuração.

2. Foi obtida informação sobre os processos em curso em que as entidades que constituem o Grupo figuram como ré. O desfecho destes processos vai depender da prova a produzir em julgamento e da sentença que vier a ser proferida, sendo que neste momento não é possível estimar com fiabilidade o seu resultado. Portanto, não nos é possível aferir a razoabilidade da não existência de uma provisão para processos judiciais em curso.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o facto de, e no que respeita aos imóveis reconhecidos em imobilizado corpóreo, não existir a contratualização de qualquer seguro que mitigue o risco de uma eventual ocorrência de sinistros. A ocorrerem, tal poderá conduzir a perdas significativas que terão de ser assumidas pela Entidade e refletidas nas suas demonstrações financeiras como perdas dos períodos em que ocorrerem.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC - Educação);
- elaboração do relatório de análise consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

18.9

- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a

atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de análise com as demonstrações financeiras consolidadas.

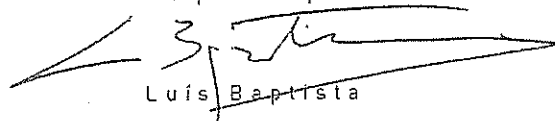
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de análise

Em nossa opinião, o relatório de análise foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 23 de Abril de 2018

PONTES, BAPTISTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por


Luís Baptista

PARECER

Nos termos e para os efeitos previsto no número 3 e alínea f), do número 2, do artigo 32.º, dos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar, homologados pelo Despacho Normativo número 17/2009, de 30 de Abril, tendo procedido à análise e apreciação as contas anuais consolidadas, do Instituto Politécnico de Tomar, acompanhadas do relatório e parecer do Fiscal Único, referentes ao ano económico de 2017, os membros externos do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Tomar, abaixo identificados e assinados, dão parecer favorável à aprovação das contas anuais consolidadas apresentadas, por evidenciarem estar conformes com a Lei e reproduzirem com verdade as contas do grupo "Instituto Politécnico de Tomar" integrado pela entidade Instituto Politécnico de Tomar e pela entidade Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar.

Tomar, 30 de abril de 2018.

Augusto Carlos Ventura Mátêus

Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque

António Pires da Silva

Gonçalo Nuno da Cunha Costa Andrade

José Teves Vieira

António Jorge Rosa

PROPOSTA PARA APROVAÇÃO PELO CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Considerando que:

1.º - A Direção Financeira e Patrimonial dos Serviços Centrais do IPT, que engloba a secção de Contabilidade, a secção Tesouraria, a secção de Económico, a secção de Aprovisionamento e a secção de Controlo Financeiro, é uma unidade funcional do IPT com uma relevância no funcionamento regular da instituição, como que ninguém pode deixar de reconhecer, e que, como tal, carece, sem prejuízo da necessária segregação de funções, de uma coordenação centrada num dirigente que assegure uma articulação coerente e com elevado grau de eficiência, daquelas várias secções;

2.º - A recente aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e a sua efetiva implementação a partir de 1 de janeiro de 2019, implica a nomeação em cada organismo público da figura do Contabilista Público, lugar que, de acordo com a Lei deve ser assegurado, prioritariamente, pelo dirigente intermédio responsável pela contabilidade, facto que deixa bem evidenciado o maior grau de responsabilidade de quem tem que coordenar o serviço de contabilidade e torna necessário o reforço de uma adequada articulação da contabilidade com as demais valências funcionais da Direção Financeira e Patrimonial;

3.º - Atualmente a Direção Financeira e Patrimonial dos Serviços Centrais do IPT não possui um dirigente intermédio nomeado, embora o mapa de pessoal em vigor contemple um lugar de Diretor de Serviços (cargo de direção intermédia de 1.º grau) para a mesma;

4.º - Do ponto de vista da atual caracterização da estrutura organizativa do IPT e da correta utilização dos recursos do IPT não se justifica prever para aquele posto de direção, um lugar de Diretor de Serviços (cargo de direção intermédia de 1.º grau), afigurando-se mais razoável e bastante um lugar de Chefe de Divisão (cargo de direção intermédia de 2.º grau);

5.º - Pelas razões atrás referidas torna-se necessário prover na Direção Financeira e Patrimonial dos Serviços Centrais do IPT de um dirigente intermédio, a nomear como Chefe de Divisão, e que deverá assumir a posição de Contabilista Público do IPT;

6.º - A aprovação do mapa de pessoal do IPT, e, por maioria de razão a sua alteração, nos termos do n.º 4, do art.º 29.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, conjugado com a

alínea e), do n.º 2, do art.º 82.º, do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, é da competência do Conselho Geral;

Proponho que o Conselho Geral aprove:

A alteração do Mapa de Pessoal para 2018, submetido juntamente com a proposta de orçamento para 2018, ambos aprovados por ratificação, pelo Conselho Geral na sua reunião de 9 de novembro de 2017, no sentido de eliminar o lugar de Diretor de Serviços nele previsto para a Direção Financeira e Patrimonial e criar, em sua substituição, um lugar de Chefe de Divisão.

Tomar, 23 de abril de 2018

O Presidente do IPT



(Eugénio Manuel Carvalho Pina de Almeida)

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Mapa de Pessoal Docente - 2018

1/11

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produção/área de actividades	Cargos/careiras/categorias								Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS	(a); (b)	
		Chefe de divisão (1)	Professor Coordenador	Equiparado a Professor Coordenador	Professor Adjunto	Equiparado a Professor Adjunto/convulso	Equiparado Assistente 2.º Ano	Monitores	Equiparado Assist. 1.º Triénio/Assist. convidado					
	Direcção de Serviços A													
Actividade A														
	Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0		0			
Conservação e Restauro	Arqueologia, Conservação e Restauro e Património		2		9	2,1	0		2	Conservação e Restauro	15,1			
Termínio, Arqueologia e Património			1		5	0,9	0	1		Termínio, Arqueologia e Património	7,9			
Arquitectura			1		2	0	0		0	Desenho/Arquitectura	3,0			
	Subtotal	0	4	0	16	3	0	1	2		25			
Artes/Design e Tecnologia das Artes Gráficas	Artes, Design e Comunicação				10	1	3		1	Artes Plásticas/Design e Tecnologia das Artes Gráficas	15,0			
Fotografia					5	1	0	0	4	Fotografia	10,0			
Comunicação Social			1		2	2	0		1,5	Comunicação Social	6,5			
Vídeo e Cinema Documental					2	5			1,5	Vídeo e Cinema Documental	9,5			
	Subtotal	0	1	0	19	9	3	1	8		41,0			
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Ciências Sociais		1		5	2			1,5	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	9,5			
Gestão Turística e Cultural			1		1	2	0	2	2,5	Gestão Turística e Cultural	8,5			
Direito					1				2	Direito	3,0			
Línguas Estrangeiras					4	0			9	Línguas Estrangeiras	13,0			
Ciências Sociais				1		4	2		1	Ciências Sociais	8,0			
	Subtotal	0	3	0	15	6	0	2	16		42			
Gestão Empresas	Ciências Empresariais		2	0,5	11	8	1		7	Gestão Empresas	29,5			
	Subtotal	0	2	0,5	11	8	1	0	7		29,5			
Engenharia Civil	Engenharia		2		8				0	Engenharia Civil	10,0			
Engenharia Electrotécnica			1		12				1	Engenharia Electrotécnica	14,0			
Engenharia Química e do Ambiente			2		12				0	Engenharia Química e do Ambiente	14,0			
Engenharia Mecânica			2		6	2	1		3	Engenharia Mecânica	14,0			
	Subtotal	0	7	0	38	2	1	0	4		62			
Matemática	Matemática e Física		3		9			3	0	Matemática	15,0			
Física					3			0		Física	3,0			
	Subtotal	0	3	0	12	0	3	0	0		18			
Engenharia Informática	Tecnologias de Informação e Comunicação		2		6	1	1	1	4	Engenharia Informática	15,0			
Tecnologias de Informação e Comunicação			1		8	1			3,5	Tecnologias de Informação e Comunicação	13,5			
	Subtotal	0	3	0	14	2	1	1	7,5		28,5			
	Total	0	23	0,5	125	30	9	5	44,5		237,0			

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

MA

MAPA DE PESSOAL NÃO DOCENTE 2018		Competências categoriais										Área de formação académica e/o profissional	Nº de postos de trabalho	OBS			
Unidade Funcional	Atribuições/Competências /Atividades	Cargos Dirigentes e Gestão				Carreiras e categorias do regime geral											
		Deslocados (temporários)	Exercício (temporários)	Exercício (permanentes)	Outros (temporários)	Comissão de Serviço	Altares	Altares (permanentes)	Altares (temporários)	Altares (permanentes)	Altares (temporários)	Altares (permanentes)	Altares (temporários)				
Unidades de Formação	CECC - Centro de Computação Científica																
	CEKE - Centro de Simuladores e Estudos Estatísticos																
	CELE - Centro de Línguas																
	CIP - Centro de Imprensa e Publicações																
	CIH - Centro de Artes e Imagem																
	CEA - Centro de Espetáculos																
	CEFDON - Centro de Estudos Politécnicos do Tomar Novos																
	CEIT - Centro de Estudos Politécnicos do Turismo																
	CEFEZ - Centro de Formação de Estudos Especializados de Saúde																
	CEFGA - Centro de Estudos de Fotografia da Gestão																
CEFAR - Centro de Estudos Superiores de Música e Artes da																	
Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e Artístico	OTIC-IP - Unidade de Transferência e Validação do Conhecimento																
	IAB-IP																
Secretariado de Direção e Administração	Secretariado da Presidência																
	Secretariado da Direção da ESIT																
	Secretariado da Direção da ESCT																
	Secretariado da Direção da ESTA																
Subtotal		0	1	3	1	3	47	3	61	0	0	0	0	1	7	156	

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Unidades de Ação Social	Administração	Competências categoriais										Área de formação académica e/o profissional	Nº de postos de trabalho	OBS			
		Deslocados (temporários)	Exercício (temporários)	Exercício (permanentes)	Outros (temporários)	Comissão de Serviço	Altares	Altares (permanentes)	Altares (temporários)	Altares (permanentes)	Altares (temporários)				Altares (permanentes)	Altares (temporários)	
Serviços de Ação Social	Área Técnica Administrativa e de Secretariado e Administração Sector de Bases de Estudos e outras apoios sociais																
	Sector de Alojamento																
	Sector de Alimentação																
	Área Operacional																
Subtotal SA-S-IP		0	1	0	0	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	18	
TOTAL IPT-SAS-IP		0	2	3	3	4	49	4	63	0	0	0	0	1	7	174	